

## METODOLOGIA PARA A DELIMITAÇÃO DE ÁREA DE INFLUÊNCIA

Dezembro de 2011

## **Ficha Técnica**

### **Direção e Coordenação:**

Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P. (IMTT)

Gabinete de Planeamento, Inovação e Avaliação (GPIA)

Maria Isabel Carvalho Seabra

Dulce Andrade Santos

Catarina Tavares Marcelino

### **Equipa Técnica de consultores (IDE):**

João Figueira de Sousa (Coord.)

André Fernandes

Mafalda Estêvão

Sónia Galiau



## Apresentação

No âmbito dos trabalhos de desenvolvimento do observatório dos transportes terrestres, o GPIA recolhe e elabora informação estatística para utilização interna dos colaboradores do IMTT e para divulgação pública. Produz também relatórios sobre temáticas com interesse para a atividade do IMTT e para a atividade de outros intervenientes no sistema de transportes terrestres – universidades, consultores, técnicos da administração central e local.

Este relatório decorre da necessidade de preparar a construção de um “Barómetro das cidades em Portugal” concebido nos termos do barómetro adotado pelas Autoridades Metropolitanas de Transportes para as Áreas Metropolitanas Europeias<sup>1</sup> isto é, baseado em informação padronizada e comparável, sobre o sistema de transportes e mobilidade das cidades.

Este trabalho exigia a delimitação prévia das áreas de influência – dependências funcionais e de deslocações – numa primeira fase na envolvente das 16 cidades capitais de Distrito, não incluindo os casos de Lisboa e Porto que têm as suas áreas metropolitanas já definidas.

Apresenta-se assim, um exercício metodológico de delimitação de áreas de influência, em termos de mobilidade, efetuado com o apoio do Instituto de Dinâmica do Espaço – IDE – Universidade Nova de Lisboa.

Os resultados apresentados têm como base, os censos de 2001, uma vez que os dados sobre os movimentos pendulares do último censo, realizado em 2011, só ficarão disponíveis, segundo o INE, no final de 2012.

Estando conscientes das profundas mudanças ocorridas na última década, achámos mesmo assim útil a publicação nesta data, deste trabalho atendendo a que ele constitui a base para uma futura publicação atualizada, em 2013, elaborada já numa perspetiva evolutiva, abrangendo as duas últimas décadas.

IMTT/GPIA, Dezembro de 2011

---

<sup>1</sup> <http://www.imtt.pt/sites/IMTT/Portugues/Observatorio/Paginas/Observatorio.aspx>





## ÍNDICE

1.	ENQUADRAMENTO	1
2.	METODOLOGIA	3
A.	DELIMITAÇÃO AI VIANA DO CASTELO	6
B.	DELIMITAÇÃO AI DE BRAGA	7
C.	DELIMITAÇÃO AI VILA REAL	9
D.	DELIMITAÇÃO AI BRAGANÇA	11
E.	DELIMITAÇÃO AI DE AVEIRO	13
F.	DELIMITAÇÃO AI VISEU	15
G.	DELIMITAÇÃO AI GUARDA	17
H.	DELIMITAÇÃO AI DE COIMBRA	19
I.	DELIMITAÇÃO AI CASTELO BRANCO	21
J.	DELIMITAÇÃO AI LEIRIA	23
K.	DELIMITAÇÃO AI SANTARÉM	24
L.	DELIMITAÇÃO AI SETÚBAL	26
M.	DELIMITAÇÃO AI PORTALEGRE	28
N.	DELIMITAÇÃO AI ÉVORA	29
O.	DELIMITAÇÃO AI BEJA	31
P.	DELIMITAÇÃO AI FARO	33
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
4.	ANEXOS	45
5.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	67



## ÍNDICE DOS QUADROS

QUADRO 1: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE VIANA DO CASTELO	6
QUADRO 2: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE BRAGA	8
QUADRO 3: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE VILA REAL	10
QUADRO 4: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE BRAGANÇA	12
QUADRO 5: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE AVEIRO	14
QUADRO 6: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE VISEU	16
QUADRO 7: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE GUARDA	18
QUADRO 8: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE COIMBRA	20
QUADRO 9: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE CASTELO BRANCO	22
QUADRO 10: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE LEIRIA	23
QUADRO 11: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE SANTARÉM	25
QUADRO 12: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE SETÚBAL	27
QUADRO 13: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE PORTALEGRE	28
QUADRO 14: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE ÉVORA	30
QUADRO 15: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE BEJA	32
QUADRO 16: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE FARO	33
QUADRO 17: CARACTERÍSTICAS DAS AI – C1	35
QUADRO 18: CARACTERÍSTICAS DAS AI – C2	37
QUADRO 19: CARACTERÍSTICAS DAS AI – C3	39
QUADRO 20: CARACTERÍSTICAS DAS AI – C4	41



## ÍNDICE DE MAPAS

MAPA 1: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE VIANA DO CASTELO	7
MAPA 2: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE BRAGA	9
MAPA 3: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE VILA REAL	11
MAPA 4: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE BRAGANÇA	13
MAPA 5: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE AVEIRO	15
MAPA 6: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE VISEU	17
MAPA 7: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE GUARDA	19
MAPA 8: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE COIMBRA	21
MAPA 9: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE CASTELO BRANCO	22
MAPA 10: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE LEIRIA	24
MAPA 11: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE SANTARÉM	26
MAPA 12: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE SETÚBAL	27
MAPA 13: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE PORTALEGRE	29
MAPA 14: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE ÉVORA	31
MAPA 15: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE BEJA	32
MAPA 16: ÁREA DE INFLUÊNCIA DE FARO	34
MAPA 17: ÁREA DE INFLUÊNCIA DAS CIDADES – C1	36
MAPA 18: ÁREA DE INFLUÊNCIA DAS CIDADES – C2	38
MAPA 19: ÁREA DE INFLUÊNCIA DAS CIDADES – C3	40
MAPA 20: ÁREA DE INFLUÊNCIA DAS CIDADES – C4	42







## 1. Enquadramento

---

O presente documento consubstancia um exercício metodológico para o apoio à delimitação das Áreas de Influência (AI) das cidades capitais de distrito (excluindo Lisboa e Porto), um exercício que objetiva definir os territórios de incidência analítica do “Barómetro da Mobilidade”. Tal delimitação deve estar fundada em critérios claros, enquadrados por uma abordagem metodológica sólida, tendo em vista os objetivos que norteiam um estudo desta natureza, nomeadamente os que se prendem com as questões de definição e implementação de estratégias de mobilidade. A metodologia adotada e os resultados finais apresentados deverão articular-se com as diretrizes e opções formuladas no Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) e nos Planos Regionais de Ordenamento do Território (PROT), atualmente em vigor.



## 2. Metodologia

---

O Instituto Nacional de Estatística (2004a<sup>2</sup>) considera que “a área de influência de um centro urbano é definida pelo território que se encontra funcionalmente dependente daquele centro urbano, para um determinado número de funções”, acrescentando que estas áreas “diferem consoante as funções que estão a ser analisadas: teoricamente funções de nível superior restringem o número de centros urbanos suscetíveis de possuírem áreas de influência e definem área de influência de maior dimensão”.

Desta forma, e ainda de acordo com este organismo, “a delimitação de áreas de influência implica uma associação de unidades territoriais de base (freguesias) apenas a um lugar central (centros urbanos), tendo como referência a totalidade de funções ou um subconjunto destas”<sup>3</sup>.

A AI de um lugar depende, assim, da centralidade conferida pelas funções que este disponibiliza, o que pressupõe:

- a deslocação dos indivíduos para aceder ao bem ou serviço, sendo que quanto mais rara for a função disponibilizada maior será a AI e, bem assim, a propensão do cidadão para se deslocar para a sua aquisição. Mantendo os restantes fatores constantes (*ceteris paribus*), os indivíduos tenderão a deslocar-se ao centro urbano mais próximo, minimizando a distância a percorrer, o que atua no sentido de limiar e delimitar a AI dos centros urbanos;
- a existência de um limiar mínimo de procura que constitua a massa crítica (i.e., número mínimo de clientes/utentes) necessária à viabilização da função, o que atua precisamente no sentido do alargamento do “*Catchment Area*”.

Esta abordagem tem por base a Teoria dos Lugares Centrais, desenvolvida por Christaller. Todavia, outros ensaios metodológicos têm vindo a ser desenvolvidos e operacionalizados com o objeto de delimitar a AI.

Entre estes, destacam-se aqueles cuja abordagem se centra nos movimentos pendulares e que têm sido recorrentemente utilizados para delimitação de áreas metropolitanas - como são os casos da delimitação de *Standart Metropolitan Statistical Area* (SMSA) nos Estados Unidos da América (EUA) e das *Zonas de Povoamento Rural ou Urbano* (ZPIU) em França<sup>4</sup>.

---

<sup>2</sup> INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (2004a) - *Sistema Urbano: Áreas de Influência e Marginalidade Funcional. Região do Alentejo*. Lisboa. p.27

<sup>3</sup> *Op. cit.*, p.27

<sup>4</sup> ALEGRIA, João (2004) - *As migrações pendulares de trabalho geradas por Évora. Características e Motivações*. Dissertação de Mestrado, apresentada à Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa. p.71

Focando esta abordagem, importa primeiramente salientar que os movimentos pendulares são uma “deslocação diária, entre a residência e o local de trabalho ou estudo, efetuada pela população residente e que vive no alojamento a maior parte do ano”<sup>5</sup>, i.e., “o conceito de movimento pendular encerra, na sua forma mais simples, duas deslocações de uma pessoa entre dois pontos do espaço geográfico: uma de ida para o local de trabalho ou estudo e outra de retorno ao local de residência. Deste modo, antes de mais, o movimento pendular é uma questão funcional que resulta da organização do território e da não coincidência entre o local de residência e os locais de trabalho ou estudo.”<sup>6</sup> Em torno desta abordagem, têm vindo a ser testadas várias metodologias, destacando-se no contexto nacional, o trabalho de PISCO<sup>7</sup>, que testa alguns métodos, nomeadamente:

a Taxa de Polarização, a qual resulta do “quociente entre o número de ativos residentes no concelho A e que vão trabalhar ao concelho B e o número total de emigrantes de A. Desta forma se pode definir a polarização de B sobre A”;

a Taxa de Dependência, que consiste no “quociente entre o número de emigrantes do concelho A que vão trabalhar ao concelho B e do número total de residentes ativos do concelho A. Assim, se pode definir a dependência de A relativamente a B”.

Tendo em conta os objetivos do presente trabalho, assim como a disponibilidade de informação, a delimitação das áreas de influência proposta tem por base a agregação dos concelhos contíguos ao centro urbano, adotando a Taxa de Polarização como método de referência.

Assume-se assim uma abordagem assente na capacidade de um centro urbano atrair deslocações, sendo a sua centralidade conferida pela atratividade decorrente da capacidade de criação de emprego (perspetiva económica) e da influência exercida pelos equipamentos de ensino (perspetiva socio-funcional), a qual será diretamente proporcional à raridade dos níveis por estes disponibilizados.

Desta forma, num primeiro momento, consideraram-se todas as deslocações que envolveram um mínimo de 100 ocorrências, sem descurar o pressuposto de que “para que um concelho pertença a uma área metropolitana, as relações que ele estabelece com os restantes [concelhos] dessa área devem ser superiores às relações mantidas com áreas exteriores”<sup>8</sup>.

Foram definidos quatro critérios (considerando parâmetros de seleção ora mais amplos, ora mais restritos) de forma a determinar a extensão das áreas de influência. Subjaz a esta metodologia uma escala hierárquica, baseada em três níveis, cuja apresentação de resultados considera primeiramente o valor intermédio (10%) passando de seguida para os critérios mais extremos (5% e 15%).

*Critério 1 (AI\_C1) - Critério muito amplo: Concelhos com um número total de deslocações superior a 100 e cujo principal destino dessas deslocações seja a capital de distrito da AI em consideração.*


---

<sup>5</sup> INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (2003) - *Movimentos Pendulares e Organização do Território Metropolitano: Área Metropolitana de Lisboa e Área Metropolitana do Porto 1991-2001*. p.136

<sup>6</sup> *Op. cit.*, p.2

<sup>7</sup> PISCO, Manuel Leal (1997) – *Migrações Pendulares - Unidades Geográficas de Emprego*. Departamento de Prospectiva e Planeamento. Lisboa. p.7

<sup>8</sup> ALEGRIA, João (2004) - *As migrações pendulares de trabalho geradas por Évora. Características e Motivações*. Dissertação de Mestrado, apresentada à Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa. p.71



*Critério 2 (AI\_C2)* - Critério amplo: considerando o volume total das saídas inerentes aos movimentos pendulares inter concelhios, estabelece-se que caso o número de movimentos com destino à capital de distrito seja superior a 5% do total das saídas geradas pelo concelho, esse deverá integrar a AI do concelho que absorve os 5% desses movimentos.

*Critério 3 (AI\_C3)* - Critério intermédio: corresponde a uma variação do critério C2 testando valores mais extremos. Assim, se no conjunto das saídas geradas por um determinado concelho,  $\geq 10\%$  tiver como destino a capital de distrito, então esse município passará a integrar a sua AI.

*Critério 4 (AI\_C4)* - Critério restrito: corresponde a uma variação do critério C2 testando valores mais extremos. Deste modo, se no conjunto das deslocações para fora do concelho, a proporção de deslocações com destino à capital de distrito for superior a 15%, então esse município passará a integrar a AI desse concelho.

## a. Delimitação AI Viana do Castelo

O distrito de Viana do Castelo conta com um total de 10 municípios sendo que três deles (Ponte de Lima, Caminha e Paredes de Coura) apresentam um registo de deslocações pendulares significativo (acima das 100 deslocações) (Quadro 1). No universo das viagens pendulares realizadas, refira-se também os concelhos de Esposende, Barcelos e Póvoa do Varzim (do ponto de vista administrativo, os dois primeiros pertencem ao distrito de Braga e o terceiro ao Porto), que contabilizam um total de mais de 100 viagens com destino a Viana do Castelo. No caso de Esposende, a expressão percentual dessas deslocações é mesmo de assinalar (21,4%).

No entanto, do conjunto de concelhos acima referidos, apenas Ponte de Lima e Caminha têm como primeiro destino Viana do Castelo (critério 1). Refira-se que Viana do Castelo se assume como município líder da Região do Alto Minho, posição que pode vir a ser reforçada através da aposta no desenvolvimento de lógicas de concertação com a rede de centros urbanos complementares, designadamente com Ponte de Lima<sup>9</sup>.

Note-se, ainda, que os territórios mais a Nordeste ficam de fora desta AI: Monção, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca ou Melgaço.

Segundo o PNPOT, o concelho de Viana do Castelo está integrado na Região Minho-Lima e, por via da sua dinâmica urbana, poderá vir a contrariar o “efeito sombra” decorrente das cidades de Porto e Vigo. Um pouco neste sentido, retenha-se a ideia expressa na aposta prioritária da polarização de Viana do Castelo face a Braga e o reforço deste concelho no sistema urbano do Norte Litoral e da Galiza<sup>10</sup>. Como tal, o PNPOT aponta como opções para o desenvolvimento do território a orientação de explorar o novo quadro de acessibilidades e valorizar a dimensão marítima deste distrito, nas componentes portuárias, da indústria naval, da pesca e da aquicultura<sup>11</sup>. Com a emergência deste dinamismo económico será expectável um aumento gradual da capacidade polarizadora desta capital de distrito, e bem assim, de atração dos movimentos pendulares e consequente ampliação da AI.

Quadro 1: Área de Influência de Viana do Castelo

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações -V. Castelo		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Ponte de Lima	5.269	1.779	33.8	X	X	X	X
Caminha	1.759	842	47.9	X	X	X	X
Barcelos	12.039	1.425	11.8		X	X	
Esposende	4.346	928	21.4		X	X	X
Paredes de Coura	715	102	14.3		X	X	

X - Cumpre o Critério

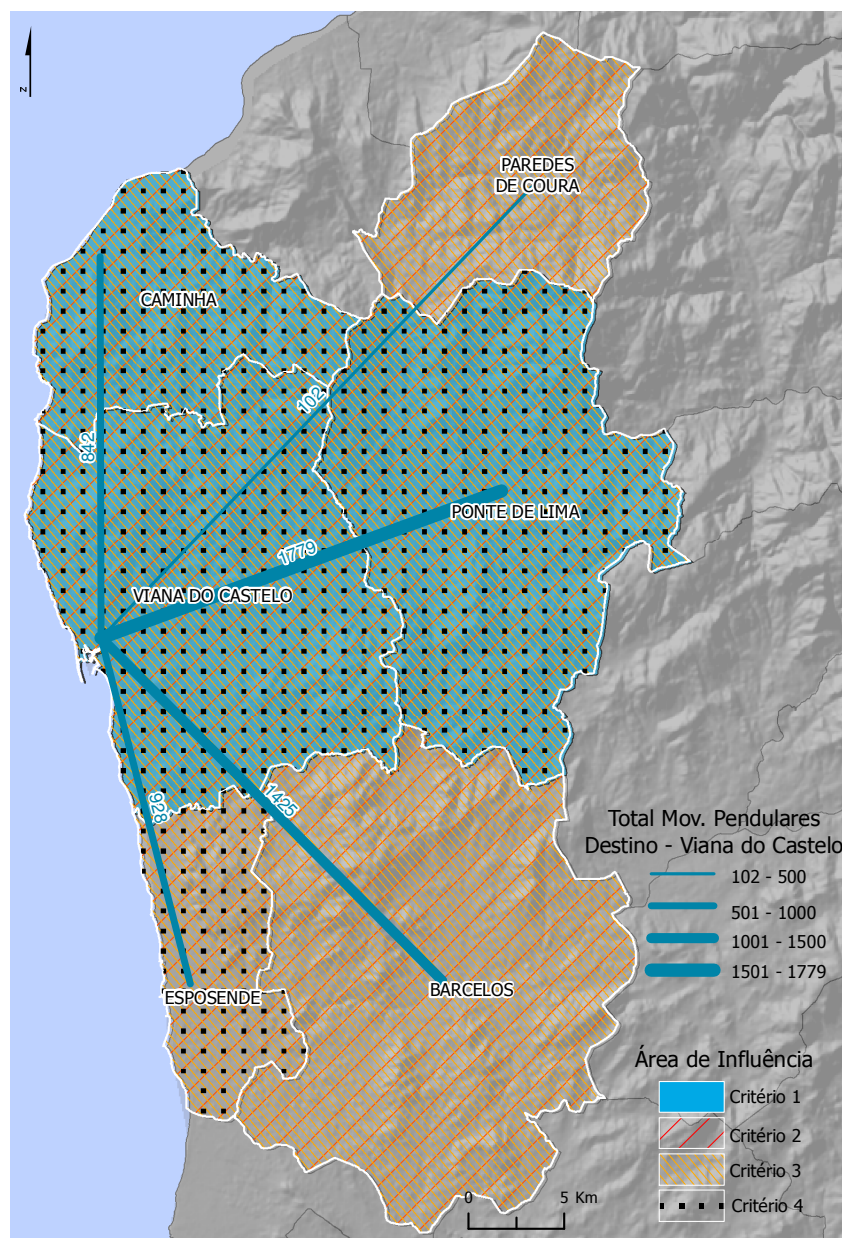
Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

<sup>9</sup> DIREÇÃO GERAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (1997) – *Sistema Urbano Nacional, Cidades Médias e Dinâmicas Territoriais*. Volume I. p.427

<sup>10</sup> *Op. cit.*, p. 427

<sup>11</sup> MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (2007) - *Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território*. Lisboa. p.93

Mapa 1: Área de Influência de Viana do Castelo



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

## b. Delimitação AI de Braga

Segundo a aplicação dos quatro critérios considerados neste Estudo, Braga tem como AI os municípios Vila Verde, Amares, Póvoa do Lanhoso, Terras do Bouro, Barcelos, Montalegre, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Guimarães e Ponte de Lima (Quadro 2).

Refira-se que, desse grupo, os concelhos de Vila Verde, Barcelos, Amares, Póvoa do Lanhoso, Terras do Bouro e Montalegre são aqueles que integram a AI de Braga em qualquer um dos critérios.

A análise emanada do PROT Norte permite perceber que a *aglomeração regional de Braga*, tem vindo a afirmar-se e a “amarrar” territórios envolventes, polarizando um conjunto de centros urbanos complementares, como seja Vila Verde, Amares, Póvoa do Lanhoso, Vieira do Minho e Terras de Bouro<sup>12</sup>. Note-se que do ponto de vista da localização geográfica, a AI fica mais definida a Norte e a Nordeste do concelho de Braga (Mapa 2).

A dimensão da AI, determinada pelo conjunto de deslocações efetuadas, revela a importância que a presença de unidades de ensino superior e de centros de I&D associados à Universidade do Minho tem, nomeadamente com o contributo que proporciona na atração de deslocações de estudantes e na diversificação e dinamização da base económica. Paralelamente, a existência de centros tecnológicos e de formação profissional sustentam também a base económica local e regional<sup>13</sup>. Neste sentido, sai sublinhada a ideia de reforçar as funções diretamente relacionadas com a qualidade urbana, assim como a oferta de serviços de nível superior “consolidando o seu perfil de cidade-âncora e de relacionamento com uma bacia de emprego em expansão”<sup>14</sup>.

Quadro 2: Área de Influência de Braga

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações – Braga		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Vila Verde	6.748	4.386	65	X	X	X	X
Barcelos	12.039	3.229	26.8	X	X	X	X
Vila Nova de Famalicão	14.653	1.918	13.1		X	X	
Amares	2.962	1.905	64.3	X	X	X	X
Guimarães	13.276	1.514	11.4		X	X	
Póvoa de Lanhoso	2.347	1.071	45.6	X	X	X	X
Ponte de Lima	5.269	538	10.2		X	X	
Vieira do Minho	1.550	369	23.8		X	X	X
Terras de Bouro	637	265	41.6	X	X	X	X
Montalegre	408	103	25.2	X	X	X	X

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

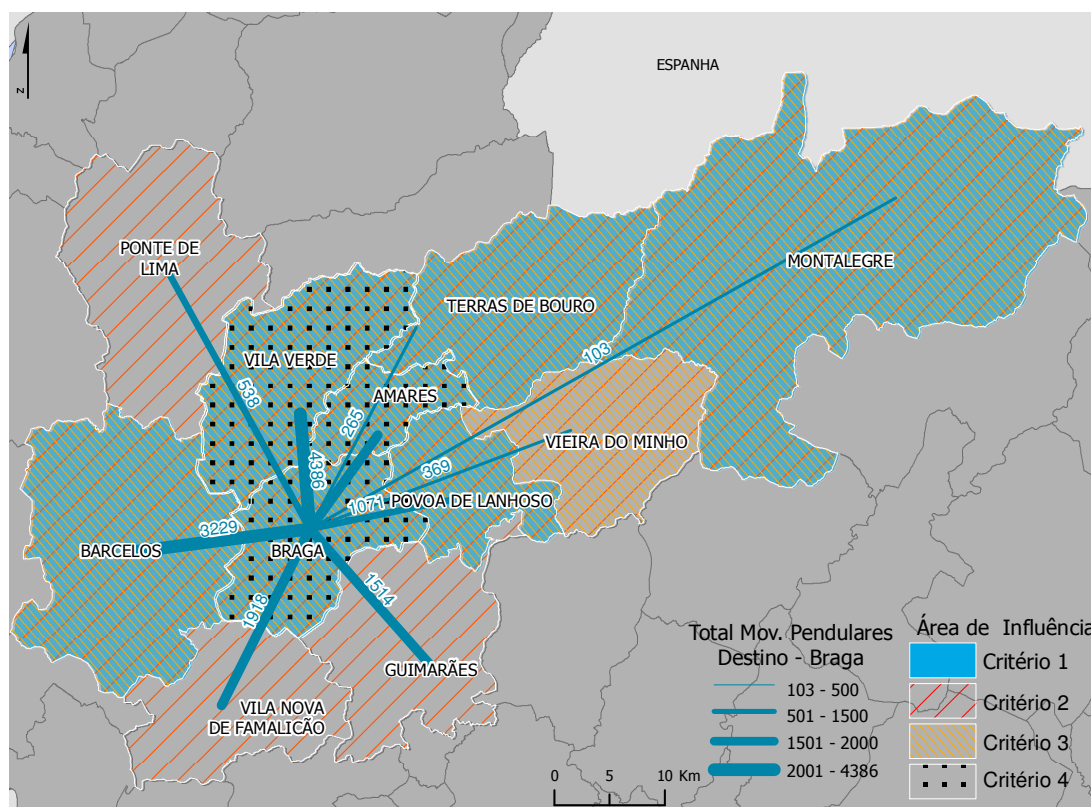
<sup>12</sup> COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE (2008) – *Plano Regional de Ordenamento do Território da Região do Norte*. p.43

<sup>13</sup> *Op. cit.*, p.43

<sup>14</sup> DIRECÇÃO GERAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (1997) – *Sistema Urbano Nacional, Cidades Médias e Dinâmicas Territoriais*. Volume I. p.428



Mapa 2: Área de Influência de Braga



### c. Delimitação Al Vila Real

A Al de Vila Real compreende os concelhos de Santa Marta de Penaguião, Sabrosa, Peso da Régua, Vila Pouca de Aguiar, Alijó, Lamego e Chaves. Refira-se que o número mais significativo de deslocações com destino à própria sede distrital cabe aos concelhos de Santa Marta de Penaguião, Sabrosa e Peso da Régua (509, 437 e 381 deslocações, respetivamente) (Quadro 3).

Os dois primeiros são aqueles que apresentam uma dinâmica mais forte em termos de deslocações pendulares. No entanto, Santa Marta de Penaguião não tem, ao contrário de Sabrosa, como primeiro destino Vila Real, mas antes Peso da Régua. Ainda assim, o diferencial registado é pouco expressivo (509 e 543 viagens, respetivamente).

Por fim, note-se que, numa visão prospetiva, Vila Real procurará reforçar a sua influência no subsistema urbano de *Trás-os-Montes e Alto Douro* podendo vir a impor um papel de animação económica, contrariando a tendencial perda e rarefação de pessoas e empresas aí observadas<sup>15</sup>.

<sup>15</sup> COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE (2008) – *Plano Regional de Ordenamento do Território da Região do Norte*. p.45

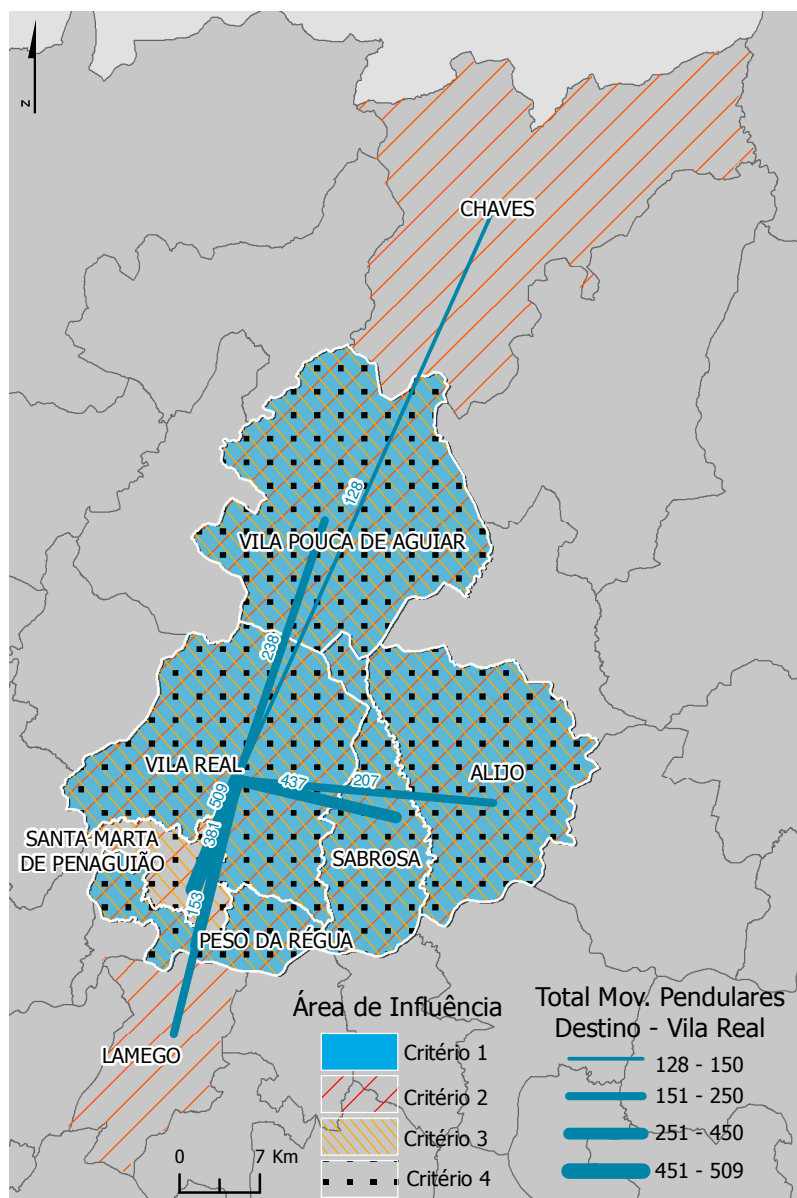
Quadro 3: Área de Influência de Vila Real

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações -Vila Real		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Santa Marta de Penaguião	1.283	509	39.7		X	X	X
Sabrosa	699	437	62.5	X	X	X	X
Peso da Régua	1.249	381	30.5	X	X	X	X
Vila Pouca de Aguiar	655	238	36.3	X	X	X	X
Alijó	655	207	31.6	X	X	X	X
Lamego	2.424	153	6.3		X		
Chaves	1.431	128	8.9		X		

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 3: Área de Influência de Vila Real



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

#### d. Delimitação AI Bragança

Bragança conta com uma AI constituída pelos concelhos de Macedo de Cavaleiros, Vinhais, Mirandela e Vimioso. Todavia, apenas Vinhais e Vimioso, que ladeiam geograficamente Bragança a Noroeste e a Sudeste, respetivamente, têm como primeiro destino a capital de distrito sendo que a percentagem dessas deslocações é de relevar (49,8% e 51%). São, igualmente, estes municípios que cumprem o conjunto de critérios considerados no presente Estudo (Quadro 4).

Deve ainda ser sublinhada a importância que Bragança tem (a par de Chaves) enquanto *centro urbano regional do Norte Interior-Sub-Sistema de Trás-os-Montes e Alto Douro*, chamando a si mesma uma das principais centralidades da região e, simultaneamente, apresentando grandes potencialidades de desenvolvimento<sup>16</sup>.

Na definição da AI de Bragança é de sublinhar a relação estabelecida entre os concelhos de Macedo de Cavaleiros e de Mirandela que parecem mais interligados entre si do que propriamente com Bragança (cada um deles assume-se, aliás, como primeiro destino das deslocações geradas pelo outro).

Tal realidade é indissociável do facto de ambos os municípios anteriormente citados se assumirem como os novos centros urbanos estruturantes da Região de Trás-os-Montes, ao que se lhes soma um importante papel relacional com os concelhos do Douro Superior<sup>17</sup>.

Por fim, importa salientar a presença do IP4 (Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Bragança), via facilitadora de níveis acrescidos de mobilidade, fomentando a concentração de empresas nos territórios marcados pelas baixas densidades<sup>18</sup>.

**Quadro 4: Área de Influência de Bragança**

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações – Bragança		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Macedo de Cavaleiros	758	233	30.7		X	X	X
Vinhais	414	206	49.8	X	X	X	X
Mirandela	824	137	16.6		X	X	X
Vimioso	202	103	51.0	X	X	X	X

X - Cumpre o Critério

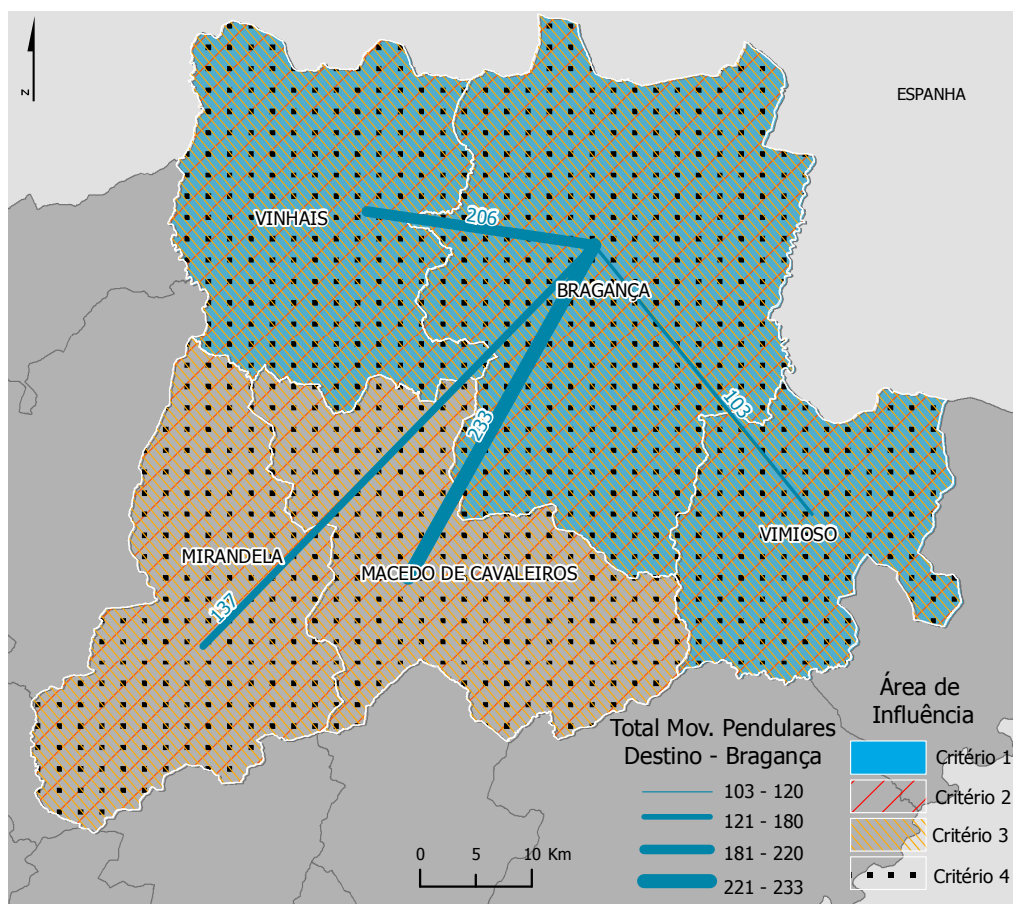
Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

<sup>16</sup> *Op. cit.*, p.45

<sup>17</sup> *Op. cit.*, p.46

<sup>18</sup> *Op. cit.*, p.46

Mapa 4: Área de Influência de Bragança



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

### e. Delimitação AI de Aveiro

Aveiro integra enquanto principais concelhos da sua AI, selecionados pelo maior número de deslocações efetuadas: Ílhavo, Albergaria-a-Velha e Estarreja (Quadro 5). Note-se que a AI de Aveiro alarga-se privilegiadamente no sentido Este, ainda que se considere a proximidade com o distrito de Viseu, uma vez que a posição dominante do Porto é uma realidade.

Em conjunto, fazem parte da *constelação urbana de Aveiro* que pertence ao sistema urbano do Baixo Vouga, que se desenvolve em torno dos polos de Aveiro - Águeda, incluindo Ílhavo/ Estarreja/ Albergaria-a-Velha/ Oliveira do Bairro/Ovar<sup>19</sup>.

Destaque, igualmente, para os concelhos de Vagos e Águeda que respeitam o conjunto de critérios considerados.

A caracterização que se pode traçar destes territórios, focada na geração de movimentos pendulares, permite salientar: a posição favorável que têm no plano da logística nacional e regional; a forte presença industrial (plástico, química, cerâmica, metalomecânica ligeira) e a presença de instituições de ensino superior e centros de IDT.

<sup>19</sup> COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO (2007) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro*.

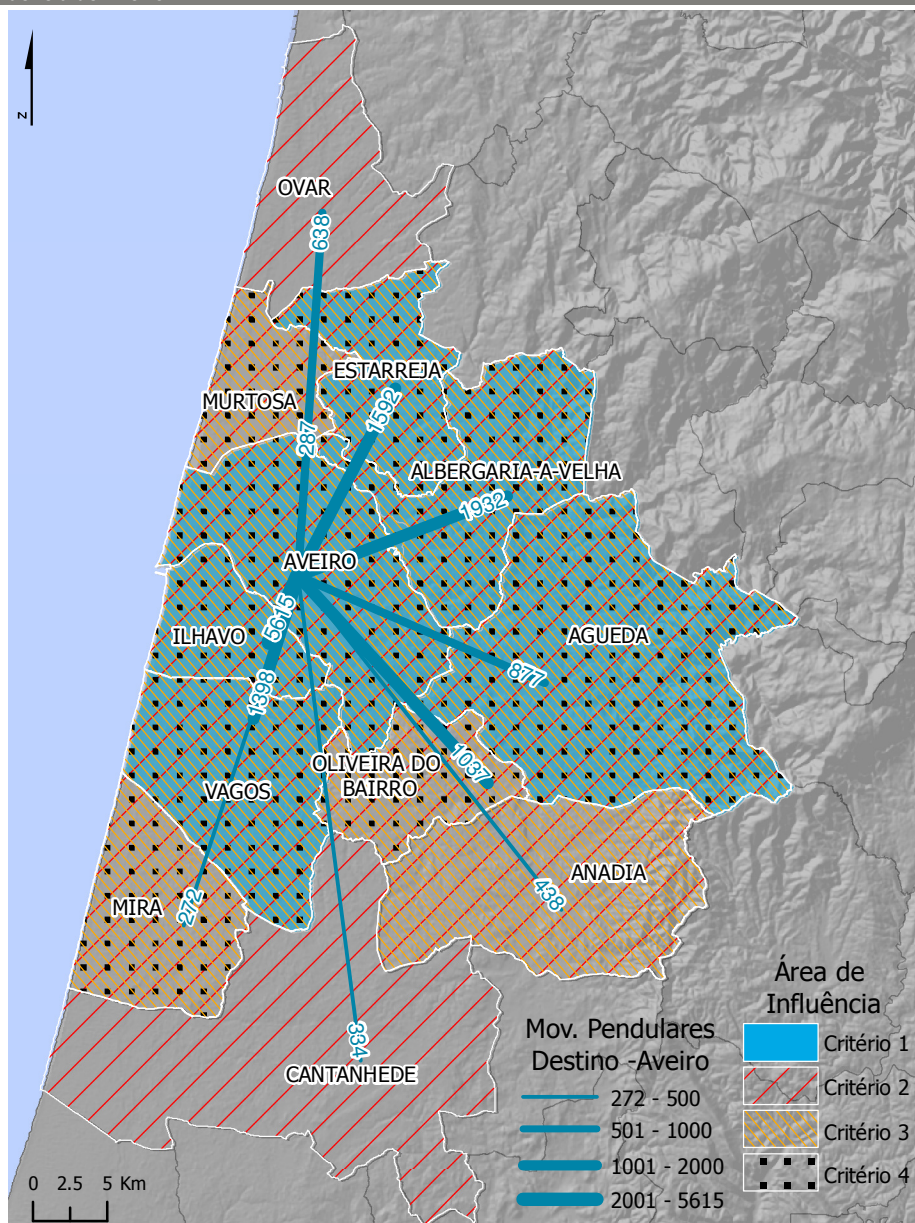
Quadro 5: Área de Influência de Aveiro

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações - Aveiro		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Ílhavo	7.507	5.615	74.8	X	X	X	X
Albergaria-a- Velha	4.242	1.932	45.5	X	X	X	X
Estarreja	5.259	1.592	30.3	X	X	X	X
Vagos	3.839	1.398	36.4	X	X	X	X
Oliveira do Bairro	3.233	1.037	32.1		X	X	X
Águeda	3.441	877	25.5	X	X	X	X
Ovar	8.086	638	7.9		X		
Anadia	4.227	438	10.4		X	X	
Cantanhede	4.618	334	7.2		X		
Murtosa	1.516	287	18.9		X	X	X
Mira	1.546	272	17.6		X	X	X

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 5: Área de Influência de Aveiro



## f. Delimitação AI Viseu

Os dados relativos aos movimentos pendulares para Viseu mostram que metade dos concelhos deste distrito (12 de um universo de 24) é responsável pelos fluxos mais intensos de deslocamentos registados. A esta realidade, soma-se o concelho de Seia, embora este pertença ao distrito da Guarda (Quadro 6).

Caso se considere apenas Viseu como primeiro destino (critério 1), então os concelhos que cumprem tal requisito são os seguintes: Tondela, Sátão, Mangualde, S. Pedro do Sul, Castro Daire e Vila Nova de Paiva.

Quando se considera o cumprimento dos 4 critérios conclui-se que a AI de Viseu se explana segundo um modelo radial, identificando-se territorialmente os seguintes concelhos: S. Pedro do Sul, Castro Daire, Vila Nova de Paiva, Sátão, Mangualde e Tondela (Mapa 6).

**Quadro 6: Área de Influência de Viseu**

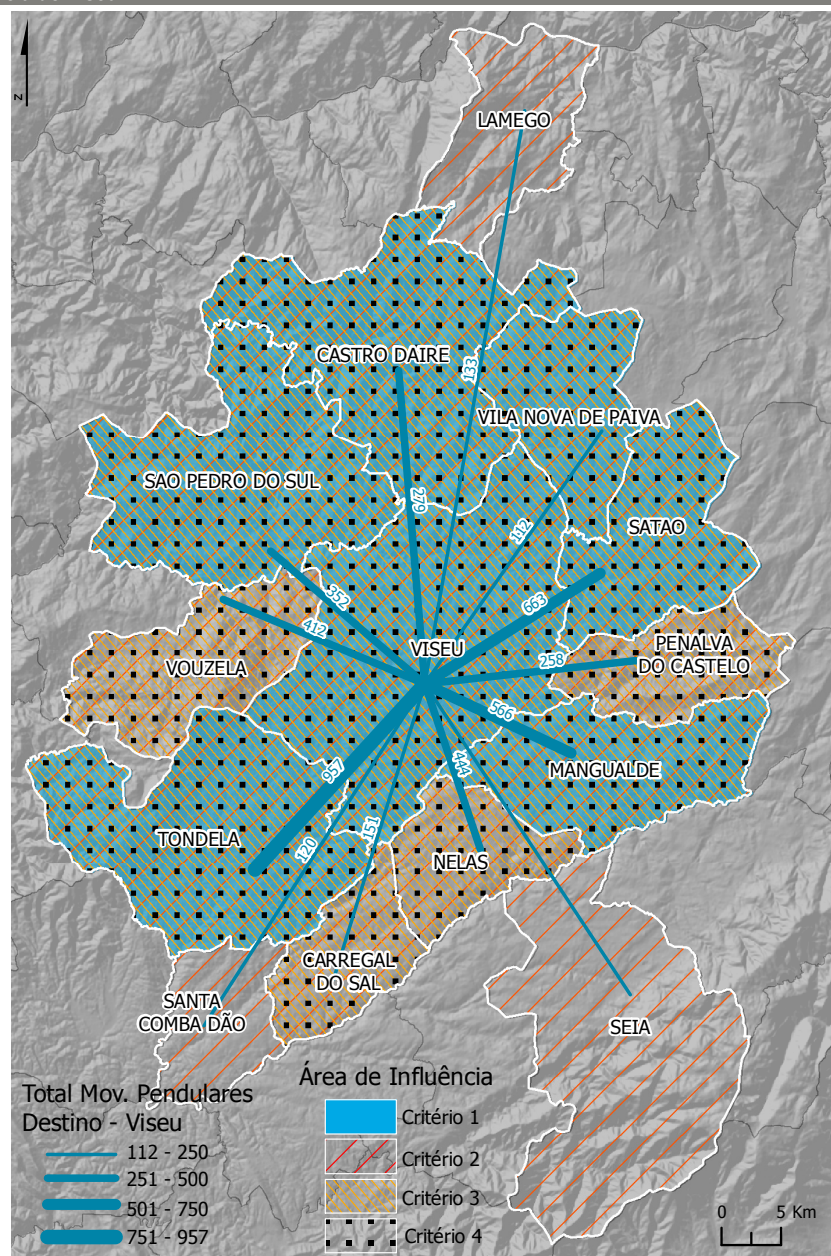
Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações - Viseu		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Tondela	2.168	957	44.1	X	X	X	X
Sátão	1.249	663	53.1	X	X	X	X
Mangualde	1.391	566	40.7	X	X	X	X
Nelas	1.385	444	32.1		X	X	X
Vouzela	1.534	412	26.9		X	X	X
S. Pedro do Sul	1.297	352	27.1	X	X	X	X
Castro Daire	737	279	37.9	X	X	X	X
Penalva do Castelo	1.195	258	21.6		X	X	X
Carregal do Sal	875	151	17.3		X	X	X
Seia	1.675	133	7.9		X		
Lamego	2.424	133	5.5		X		
Santa Comba Dão	1.430	120	8.4		X		
Vila Nova de Paiva	325	112	34.5	X	X	X	X

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)



Mapa 6: Área de Influência de Viseu



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

### g. Delimitação AI Guarda

Guarda conta com uma AI que se estende aos concelhos de Celorico da Beira, Pinhel, Sabugal, Almeida, Trancoso, Seia, Belmonte e Covilhã, o que do ponto de vista territorial corresponde, sobretudo, ao “miolo” do distrito da Guarda (Quadro 7).

Os três primeiros concelhos acima apontados correspondem àqueles onde os fluxos com destino à Guarda são mais fortes e, em simultâneo, têm como primeiro destino, justamente, aquela capital de distrito. Embora com um número de deslocações inferior também os concelhos de Almeida e Trancoso apresentam como primeiro destino Guarda.

No caso da Covilhã e Belmonte, ambos pertencentes ao distrito de Castelo Branco, sublinhe-se a relação de maior dependência evidenciada por Belmonte, onde o total das viagens pendulares realizadas com destino à Guarda é da ordem dos 29%, ao passo que o mesmo indicador para a Covilhã não atinge os 9%.

Neste sentido, o PROT Centro assinala, como núcleos mais desenvolvidos do interior da Região Centro, o Núcleo Urbano do Eixo Guarda-Covilhã-Castelo Branco. Para estes territórios são identificadas como orientações estratégicas gerais a capacidade de criação de conhecimento e o potencial de relacionamento transfronteiriço<sup>20</sup>. Para além disto, é destacada igualmente a posição estratégica que ocupam face ao IP5, a hierarquia/especialização na rede urbana sobre o eixo da A23 (Guarda-Covilhã-Castelo Branco) e ainda a presença do Instituto Politécnico da Guarda<sup>21</sup>.

**Quadro 7: Área de Influência de Guarda**

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações - Guarda		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Celorico da Beira	892	519	58.2	X	X	X	X
Pinhel	701	416	59.3	X	X	X	X
Sabugal	683	294	43	X	X	X	X
Covilhã	3.000	253	8.4		X		
Belmonte	756	221	29.2		X	X	X
Almeida	422	155	36.7	X	X	X	X
Trancoso	541	145	26.8	X	X	X	X
Seia	1.675	104	6.2		X		

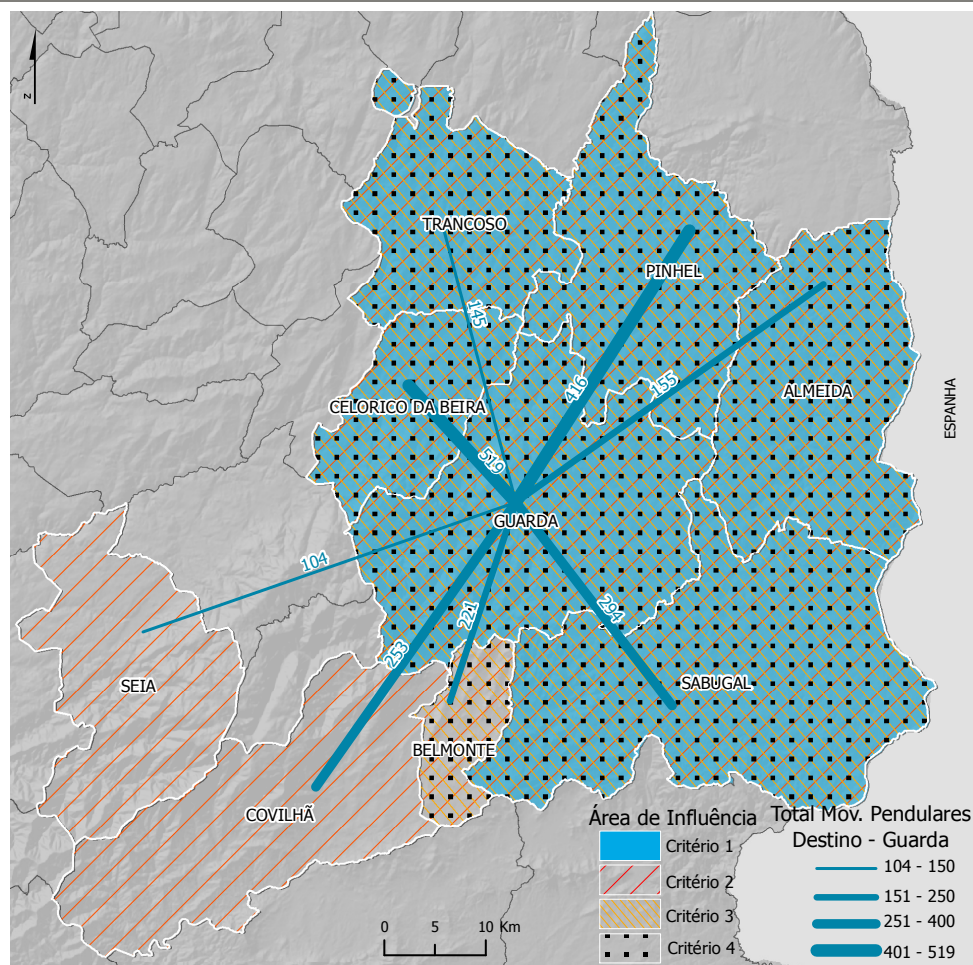
X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

<sup>20</sup> COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO (2007) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro*. p.12

<sup>21</sup> *Op. cit.*, p.24/25

Mapa 7: Área de Influência de Guarda



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

## h. Delimitação AI de Coimbra

No caso de Coimbra é evidente a integração de concelhos, por exemplo, como Condeixa-a-Nova, Miranda do Corvo e Penacova na respetiva AI, apresentando todos eles uma percentagem elevada de viagens em relação ao total de deslocações pendulares com destino a Coimbra (76,7%, 78,4% e 70,8%, respetivamente) (Quadro 8). Estes municípios destacam-se pelo facto de terem como primeiro destino das deslocações geradas (muito distanciado relativamente ao segundo lugar do *ranking*), o município de Coimbra. Paralelamente, municípios como Soure, Lousã, Cantanhede, Figueira da Foz, Penela, Vila Nova de Poiares, Arganil e Montemor-o-Velho respeitam também eles os critérios 1, 2, 3 e 4.

Acrescente-se ainda que a delimitação territorial desta AI fica restringida pela proximidade, a Norte, do distrito de Aveiro e, a Sul, do distrito de Leiria, possuindo também eles as suas próprias áreas de influência (Mapa 8).

A AI de Coimbra acaba por traduzir em concreto o sistema urbano do *Baixo Mondego*, tal como consta do PROT Centro, polarizado pelos polos de Coimbra – Figueira da Foz, com Lousã/ Miranda do Corvo/ Condeixa-a-Velha/ Penela/ Montemor-o-Velho/ Soure/ Cantanhede/ Mealhada.

Para efeitos de análises de mobilidade importará referir as orientações estratégicas que estão definidas em sede do PROT Centro e que poderão vir a influenciar os fluxos e sentidos das deslocações a realizar.

Assim, o Baixo Mondego é apresentado como polo de criação de conhecimento, de concentração forte de serviços e de consolidação/criação de unidades de interface que, no seu conjunto, estimule o desenvolvimento de relações entre o Sistema Científico e Tecnológico e as atividades de serviços avançados e indústrias associadas. Esta interface deverá estar vocacionada, particularmente, para os domínios da saúde, dos serviços avançados de apoio à atividade empresarial e para as indústrias emergentes de base tecnológica<sup>22</sup>.

**Quadro 8: Área de Influência de Coimbra**

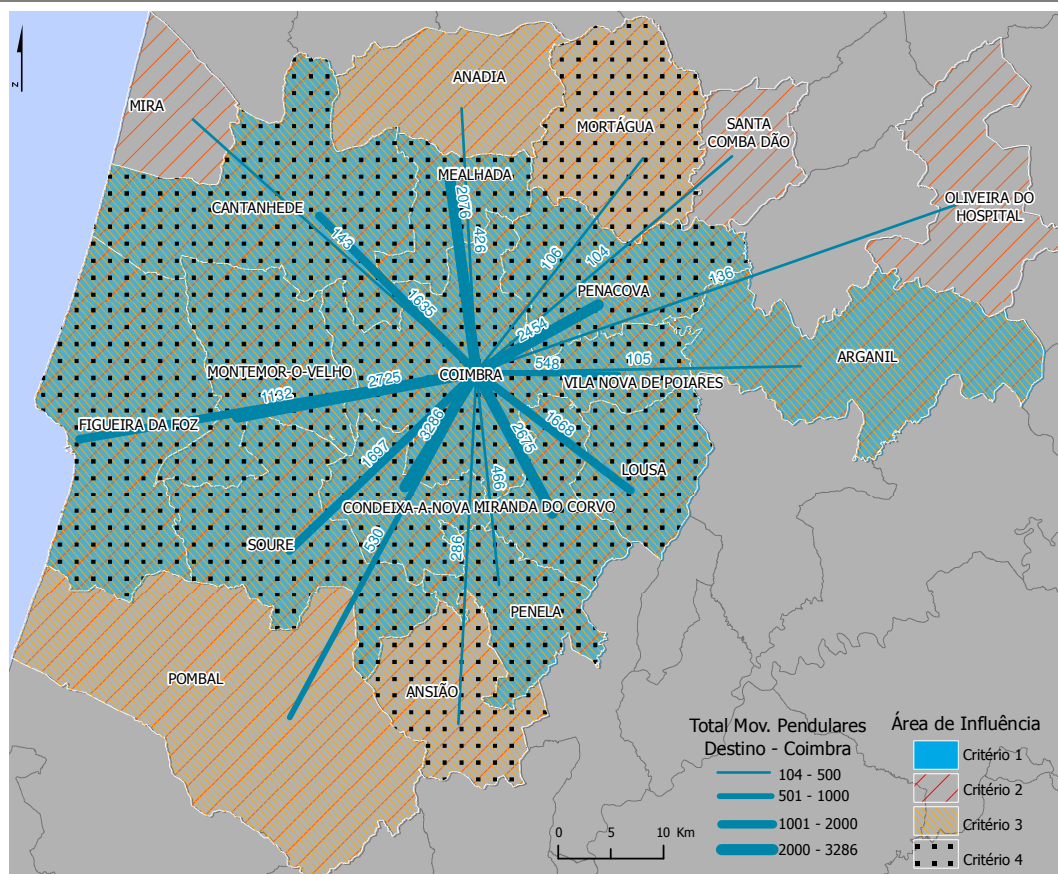
Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações - Coimbra		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Condeixa-a-Nova	4.287	3.286	76.7	X	X	X	X
Montemor-o-Velho	5.536	2.725	49.2	X	X	X	X
Miranda do Corvo	3.413	2.675	78.4	X	X	X	X
Penacova	3.464	2.454	70.8	X	X	X	X
Mealhada	4.118	2.076	50.4	X	X	X	X
Soure	4.399	1.697	38.6	X	X	X	X
Lousã	2.599	1.668	64.2	X	X	X	X
Cantanhede	4.618	1.635	35.4	X	X	X	X
Figueira da Foz	4.354	1.132	26	X	X	X	X
Vila Nova de Poiares	902	548	60.8	X	X	X	X
Pombal	5.164	530	10.3		X	X	
Penela	1.043	466	44.7	X	X	X	X
Anadia	4.227	426	10.1		X	X	
Ansião	1.606	286	17.8		X	X	X
Mira	1.549	143	9.2		X		
Oliveira do Hospital	1.424	136	9.6		X		
Mortágua	896	106	11.8		X	X	
Arganil	654	105	16.1	X	X	X	X
Santa Comba Dão	1.430	104	7.3		X		

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

<sup>22</sup> *Op cit.*, p.11

Mapa 8: Área de Influência de Coimbra



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

## i. Delimitação AI Castelo Branco

Castelo Branco constitui juntamente com Guarda-Covilhã-Fundão, o eixo urbano da Beira Interior, estruturado pela A23, fundamental para o reequilíbrio do interior, no quadro das dinâmicas demográficas e económicas regressivas<sup>23</sup>. Relativamente à análise da AI, Vila Velha de Ródão e Idanha-a-Nova têm como principal destino Castelo Branco. Fundão e Covilhã têm uma forte relação de interdependência (34 % das deslocações da Covilhã têm como destino Fundão, e 43% das deslocações para fora do concelho do Fundão dirigem-se para a Covilhã, assumindo-se estas duas cidades como primeiro destino mutuamente). Relativamente, ao concelho do Fundão, 28% das deslocações para fora do concelho direcionam-se para Castelo Branco, e Proença-a-Nova tem cerca de 25% das deslocações para a sede de distrito, cumprindo os critérios 2, 3 e 4 (Quadro 9).

<sup>23</sup> DIREÇÃO GERAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (1997) – *Sistema Urbano Nacional, Cidades Médias e Dinâmicas Territoriais*. Volume I. p.432

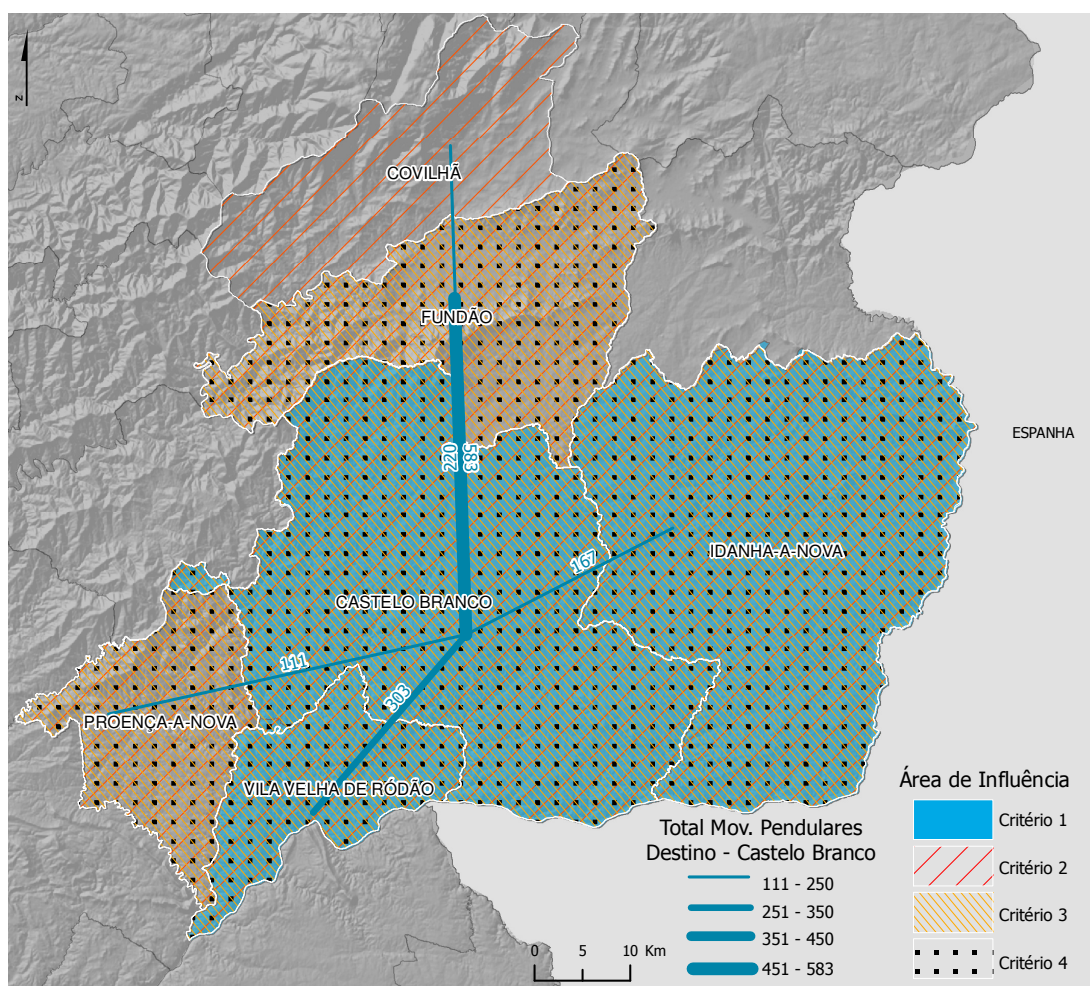
Quadro 9: Área de Influência de Castelo Branco

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações – Castelo Branco		1º Destino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Fundão	2.085	583	28		X	X	X
Vila Velha de Ródão	415	303	73	X	X	X	X
Covilhã	3.000	220	7.3		X		
Idanha-a-Nova	287	167	58.2	X	X	X	X
Proença-a-Nova	436	111	25.5		X	X	X

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 9: Área de Influência de Castelo Branco



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

## j. Delimitação Al Leiria

A cidade de Leiria, em conjunto, com Coimbra e Aveiro constitui o cordão litoral da Região Centro, onde existe uma forte concentração industrial e significativo grau de desenvolvimento dos serviços, podendo assumir-se como motor de desenvolvimento da região<sup>24</sup>. Relativamente à Al de Leiria, esta é formada pelo sistema urbano do Pinhal Litoral, incluindo Marinha Grande, Batalha e Pombal<sup>25</sup>, concelhos que estão incluídos em todos os critérios utilizados (Quadro 10). Ourém destaca-se nesta análise por ter como primeiro destino Leiria, assim como pertencer a nível administrativo ao distrito de Santarém e ao subsistema urbano do Médio Tejo (estrutura polinucleada ancorada em cinco polos estruturantes – Fátima/Ourém-Tomar-Torres Novas-Entroncamento-Abrantes)<sup>26</sup> (Mapa 10).

Em termos prospetivos, a aposta recai na promoção da estrutura policêntrica dos sistemas urbanos do litoral, reforçando os eixos urbanos centrados em Leiria-Marinha Grande<sup>27</sup>.

Quadro 10: Área de Influência de Leiria

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações - Leiria		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Pombal	5.164	2.092	40.5	X	X	X	X
Marinha Grande	2.686	1.686	62.8	X	X	X	X
Batalha	2.917	1.361	46.7	X	X	X	X
Ourém	3.699	1.350	36.5	X	X	X	X
Alcobaça	5.879	735	12.5		X	X	
Porto de Mós	3.240	709	21.9		X	X	X
Nazaré	2.054	210	10.2		X	X	
Ansião	1.606	110	6.8		X		

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

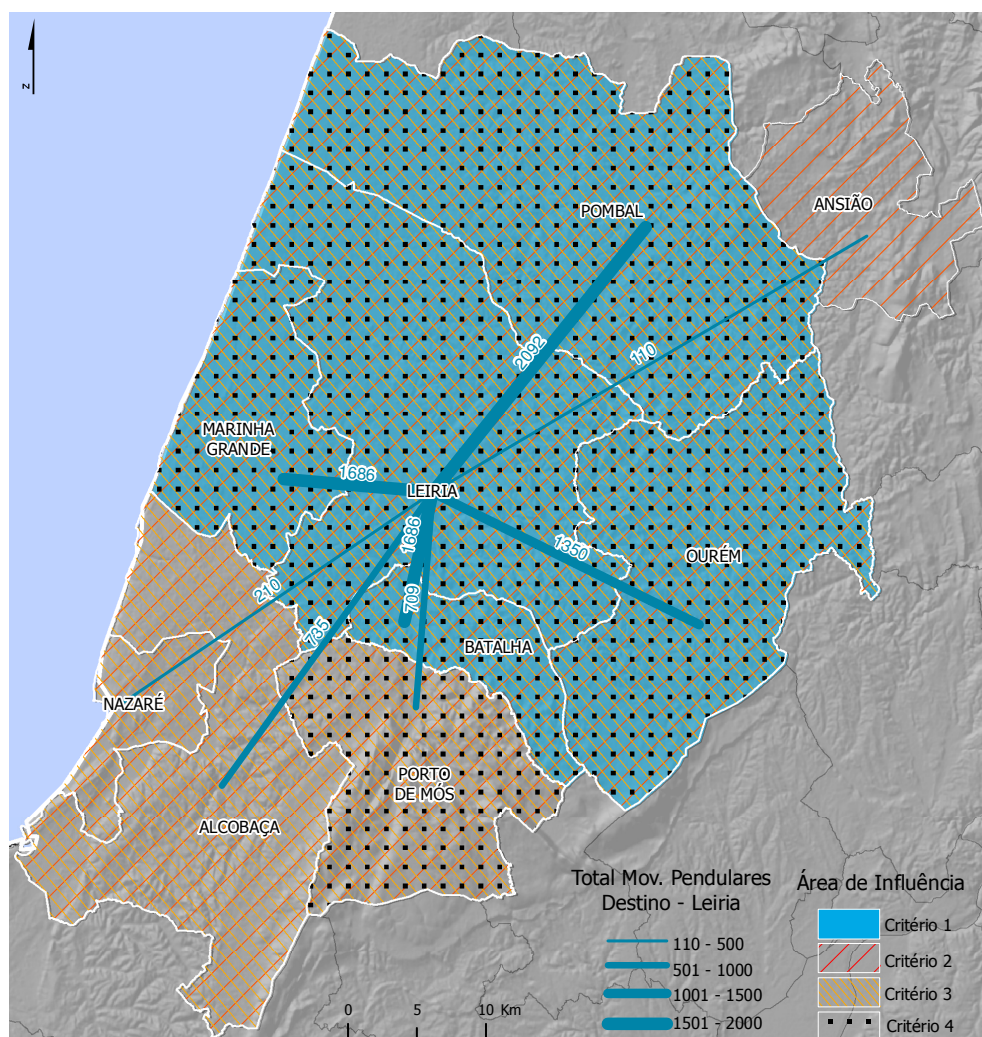
<sup>24</sup> COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO (2007) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro*. p.11

<sup>25</sup> *Op. Cit.*, p.176

<sup>26</sup> *Op. Cit.*, p.58

<sup>27</sup> MINISTERIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITORIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (2007) - *Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território*. Lisboa. p.97

Mapa 10: Área de Influência de Leiria



### k. Delimitação AI Santarém

Santarém assume-se como polo principal (comércio, serviços e património construído) do eixo constituído por Caldas da Rainha/Rio Maior/Santarém/Cartaxo/Almeirim/Alpiarça<sup>28</sup>. Almeirim, Rio Maior e Alcanena (critério 1), têm como principal destino o centro urbano de Santarém. Relativamente ao concelho do Cartaxo (critério 2, 3 e 4), este tem como primeiro destino o município da Azambuja, surgindo Santarém em segundo lugar. No caso da Golegã (critério 2, 3 e 4), o primeiro destino é Torres Novas, e Santarém surge em terceiro lugar. Alpiarça cumpre com os critérios 2, 3 e 4, uma vez que o principal destino é Almeirim (38% do total das deslocações) (Quadro 11).

<sup>28</sup> COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO (2009) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo*. p.58



A nível prospetivo, a aposta para este território recai no desenvolvimento das aptidões para as atividades logísticas no eixo Vila Franca de Xira/Cartaxo/Santarém<sup>29</sup>.

Quadro 11: Área de Influência de Santarém

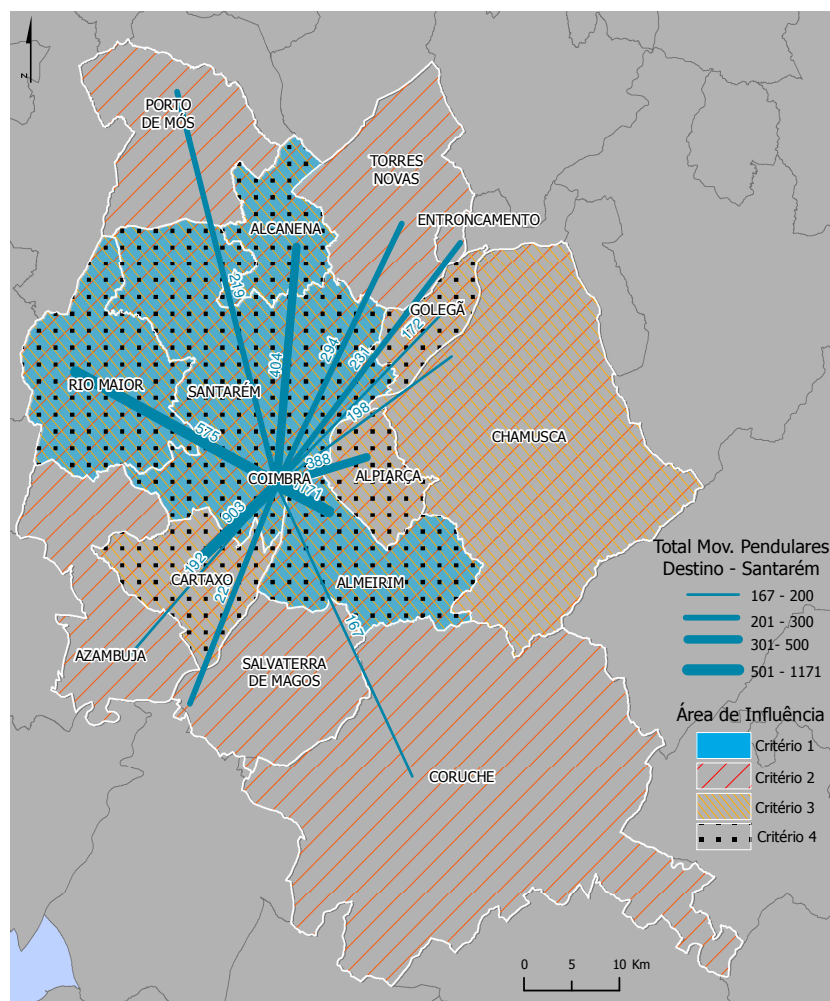
Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações – Santarém		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Almeirim	2.597	1.171	45.1	X	X	X	X
Cartaxo	4.069	903	22.2		X	X	X
Rio Maior	1.790	575	32.1	X	X	X	X
Alcanena	1.416	404	28.5	X	X	X	X
Alpiarça	1.283	388	30.2		X	X	X
Torres Novas	4.963	294	5.9		X		
Entroncamento	3.950	231	5.8		X		
Salvaterra de Magos	2.972	223	7.5		X		
Porto de Mós	3.240	219	6.8		X		
Chamusca	1.567	198	12.6		X	X	
Azambuja	3.670	192	5.2		X		
Golegã	1.101	172	15.6		X	X	X
Coruche	2.259	167	7.4		X		

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

<sup>29</sup> MINISTERIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITORIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (2007) - *Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território*. Lisboa. p.109

Mapa 11: Área de Influência de Santarém



## I. Delimitação AI Setúbal

O concelho de Setúbal, localizado na Área Metropolitana de Lisboa, está em condição periférica face ao centro da AML, fator que permitiu a sua consolidação económica, com base na infraestrutura portuária, assumindo uma função complementar ao Porto de Lisboa e Sines<sup>30</sup>.

O PROT-AML identifica Setúbal-Palmela (critério 1, 2, 3, e 4) como espaços motores, capazes de atrair e fixarem novas atividades e funções de nível superior. As duas subunidades são constituídas pelo polo urbano e industrial de Setúbal, por razões históricas e de complementaridade funcional naturalmente associado a Palmela e pela área agrícola a Norte de Setúbal.

A extensão da AI de Setúbal é limitada pela cidade de Lisboa, assumindo-se Setúbal como polo sub-regional na consolidação do eixo Lisboa-Palmela-Setúbal, apoiado na nova acessibilidade ferroviária e na relevância do *cluster* automóvel<sup>31</sup>.

<sup>30</sup> COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO (2002) – *Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa*. p.54

A importância de Setúbal estende-se para fora da Área Metropolitana, absorvendo cerca de 16% dos movimentos de Alcácer do Sal (critério 2, 3, e 4), no caso de Vendas Novas, cerca de 12% do total dos movimentos pendulares, e Sesimbra com 11% das deslocações (critérios 2 e 3) (Quadro e Mapa 12).

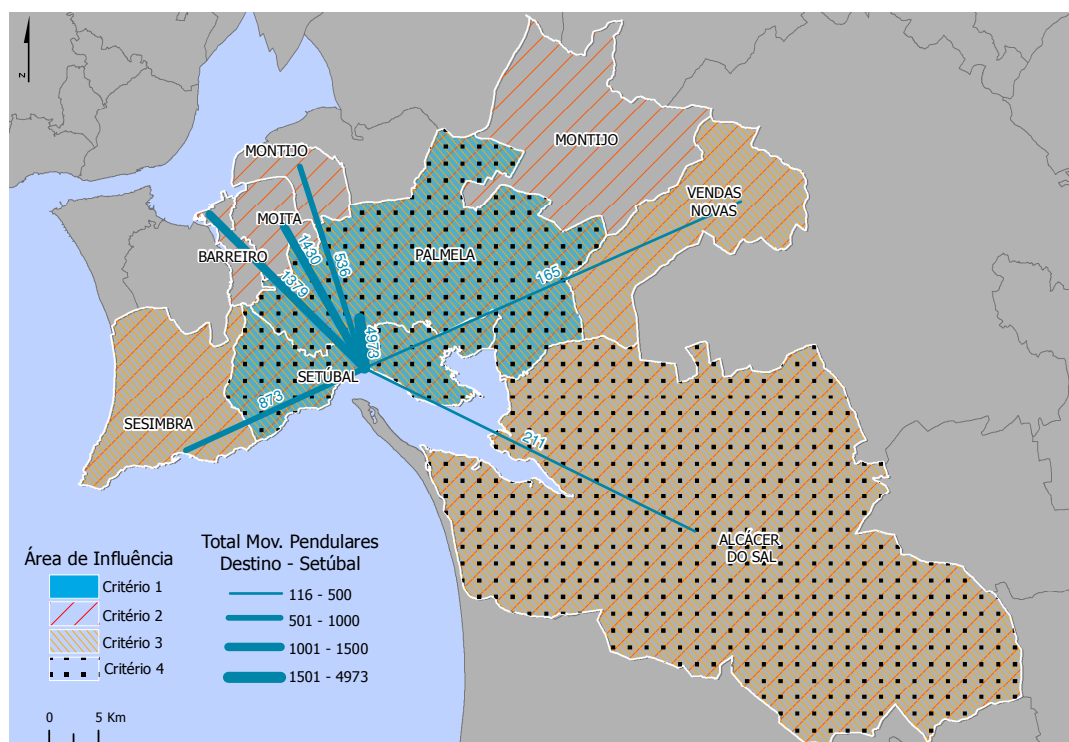
Quadro 12: Área de Influência de Setúbal

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações - Setúbal		1º Destino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Palmela	12.228	4.973	40.7	X	X	X	X
Moita	20.742	1.430	6.9		X		
Barreiro	21.188	1.379	6.5		X		
Sesimbra	7.833	873	11.1		X	X	
Montijo	6.867	536	7.8		X		
Alcácer do Sal	1.297	211	16.3		X	X	X
Vendas Novas	1.308	165	12.6		X	X	

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 12: Área de Influência de Setúbal



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

<sup>31</sup> MINISTERIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITORIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (2007) - *Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território*. Lisboa. p.106

### m. Delimitação AI Portalegre

Portalegre apresenta-se como uma das três cidades-âncora do sistema urbano do Alentejo. Marvão, Castelo de Vide, Crato e Arronches (todos os critérios) são os concelhos com maior número de movimentos pendulares com destino a Portalegre, pela sua proximidade e pelo peso administrativo (serviços públicos e serviços de apoio aos sectores turístico e agropecuário, e pela importância do Instituto Superior Politécnico). Nisa e Monforte (todos os critérios), têm como principal destino Portalegre, no entanto, verifica-se que o segundo destino (Vila Velha de Ródão no caso de Nisa, e Estremoz no caso de Monforte) não pertence ao distrito de Portalegre (Quadro 13).

O Mapa 13 mostra que a AI de Portalegre se estende numa linha paralela à fronteira, delimitada a Sudoeste pelo sub-eixo de Estremoz-Vila Viçosa, a Sudeste por Campo Maior-Elvas, e a Noroeste por Ponte de Sôr-Abrantes. A posição estratégica da cidade tenderá a possibilitar o aprofundamento da cooperação urbana transfronteiriça face a Elvas-Campo Maior e às cidades médias da Estremadura Espanhola.

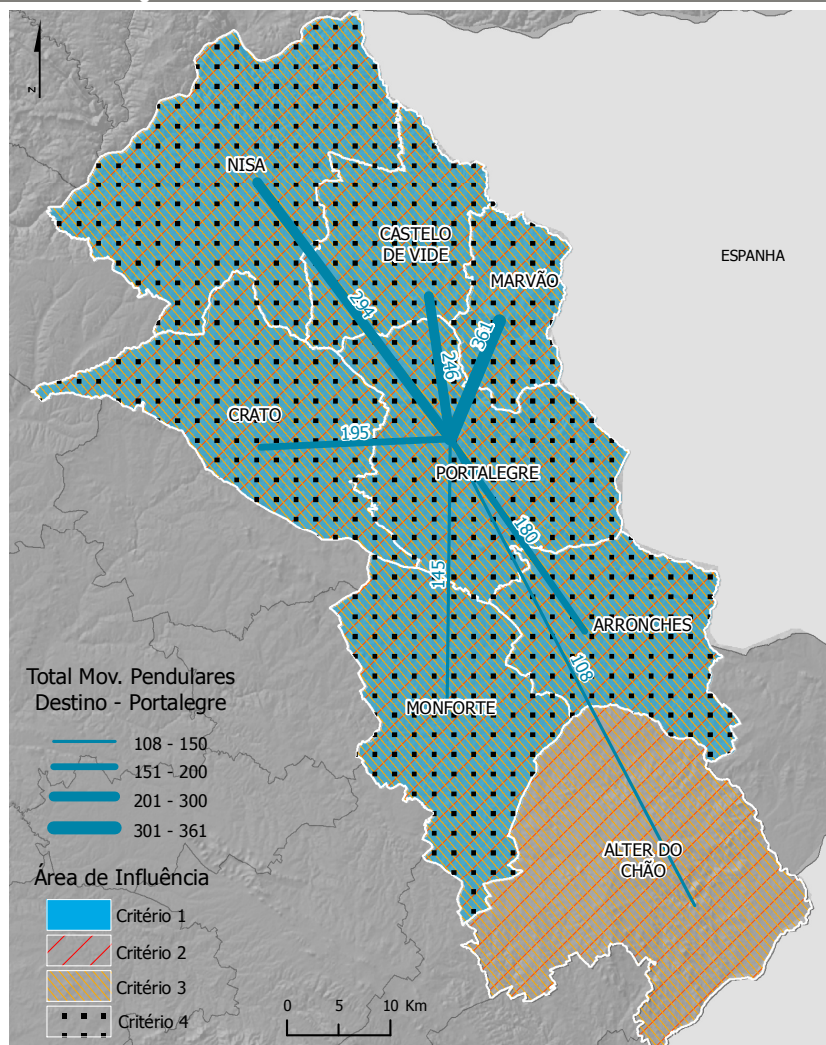
Quadro 13: Área de Influência de Portalegre

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações - Portalegre		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Marvão	547	361	66	X	X	X	X
Nisa	571	294	51.5	X	X	X	X
Castelo de Vide	393	246	62.6	X	X	X	X
Crato	502	195	38.8	X	X	X	X
Arronches	333	180	54.1	X	X	X	X
Monforte	375	145	38.7	X	X	X	X
Elvas	1.051	108	10.3		X	X	

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 13: Área de Influência de Portalegre



## n. Delimitação AI Évora

A cidade de Évora, considerada pelo PROT do Alentejo como um centro urbano âncora de todo o território envolvente, com uma dinâmica demográfica e económica superior à região em que insere, atrai um número significativo de movimentos pendulares, verificando-se um fluxo (mais de 50% do total dos movimentos com destino a Évora), com origem nos concelhos de Arraiolos (71%), Viana do Alentejo (77%), Portel (52%) e Redondo (56%). Os concelhos de Montemor-o-Novo, Reguengos de Monsaraz e Mora, têm como primeiro destino a cidade de Évora e tal como os concelhos anteriores também cumprem todos os critérios. No caso de Montemor-o-Novo, Vendas Novas apresenta-se também como um importante destino, sendo o segundo principal atrator das deslocações geradas por aquele concelho. Relativamente às deslocações com origem em Reguengos de Monsaraz e Mora, o concelho de Évora surge como primeiro destino, mas sem supremacia suficiente para se reconhecer a dependência face a este (Évora atrai menos de 50% das deslocações geradas por aqueles concelhos). O Quadro 14 (em anexo) mostra que as deslocações de Reguengos de Monsaraz estão repartidas por Évora (390 movimentos) e por Mourão (163 movimentos), no caso de Mora, existem 114 movimentos para Évora, 59 para Arraiolos e 56 para Lisboa.

O Mapa 14 mostra que, a Nordeste, a AI de Évora não se estende para além dos seus limites concelhios em qualquer dos critérios utilizados (exceção para Estremoz, que apesar de cumprir os critérios 2, 3 e 4, apresenta Borba como primeiro destino, com 22% do total dos movimentos) facto ligado ao sub-eixo Estremoz, Borba e Vila Viçosa, onde a atividade de indústria de extração de mármore é muito intensa.

Em sentido prospetivo, o PNPOT propõe o corredor Vendas Novas, Montemor-o-Novo, Évora como espaço de desconcentração industrial e logística da AML (e como corredor de ligação a Elvas/Badajoz). Não obstante, os critérios restritos (critério 3 e 4) permitem perceber que a esta aposta na formulação de um corredor logístico-industrial não corresponde, no imediato, uma interdependência funcional entre estes núcleos. De facto, somente Montemor-o-Novo integra a AI de Évora nos 2 critérios, ficando Vendas Novas excluída em ambos. Acresce que, de acordo com o critério 4, a AI de Évora apenas se estende para os municípios que com os quais tem continuidade territorial (i.e. Montemor-o-Novo, Viana do Alentejo, Portel, Reguengos de Monsaraz, Redondo, Estremoz e Arraiolos), sendo Mora a exceção (não tendo continuidade territorial com Évora, integra a sua AI).

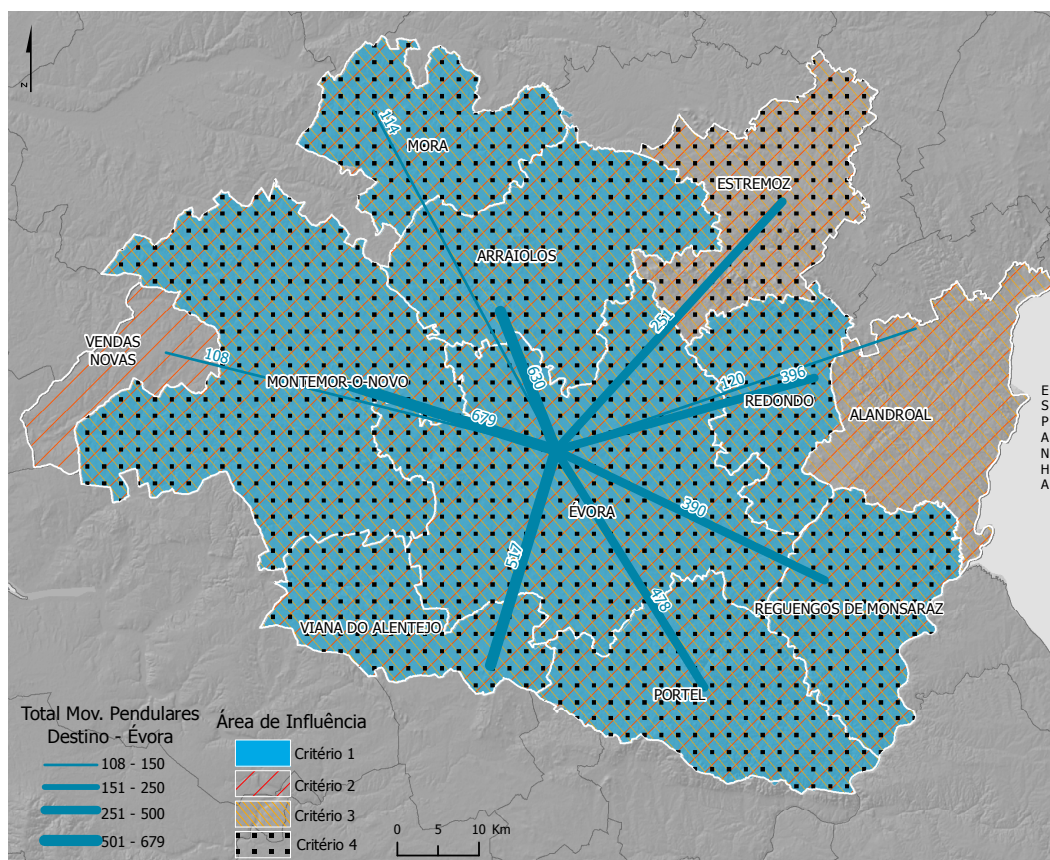
**Quadro 14: Área de Influência de Évora**

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações - Évora		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Montemor-o- Novo	1.653	679	41.1	X	X	X	X
Arraiolos	882	630	71.4	X	X	X	X
Viana do Alentejo	669	517	77.3	X	X	X	X
Portel	911	478	52.5	X	X	X	X
Redondo	702	396	56.4	X	X	X	X
Reguengos de Monsaraz	781	390	49.9	X	X	X	X
Estremoz	1.230	251	20.4		X	X	X
Alandroal	980	120	12.2		X	X	
Mora	412	114	27.7	X	X	X	X
Vendas Novas	1.308	108	8.3		X		

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 14: Área de Influência de Évora



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

### o. Delimitação Al Beja

A cidade de Beja assume-se como um centro polarizador de um território de proximidade, profundamente agrícola/rural (Baixo Alentejo), para onde convergem movimentos pendulares significativos com origem nos concelhos de Cuba, Vidigueira, Ferreira do Alentejo, e Serpa (com mais de 50% do total dos movimentos). Mértola e Castro Verde (cumprem todos os critérios) têm como primeiro destino Beja, no entanto, o número de fluxos pendulares é mais próximo do segundo destino. Relativamente a Aljustrel, o número de movimentos pendulares é semelhante para os dois primeiros destinos (Castro Verde recebe 317 interações e Beja 309) (Quadro 15).

O Mapa 15 mostra uma AI que se estende de modo uniforme pelos limites do concelho de Beja, sustentada pelo desenvolvimento e aproveitamento da infraestrutura aeroportuária, e pelo reforço do papel de Beja nas relações com o litoral Alentejano através do corredor Sines-Grândola-Beja-Vila Verde de Ficalho<sup>32</sup>.

<sup>32</sup> MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (2007) - *Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território*. Lisboa. p.114

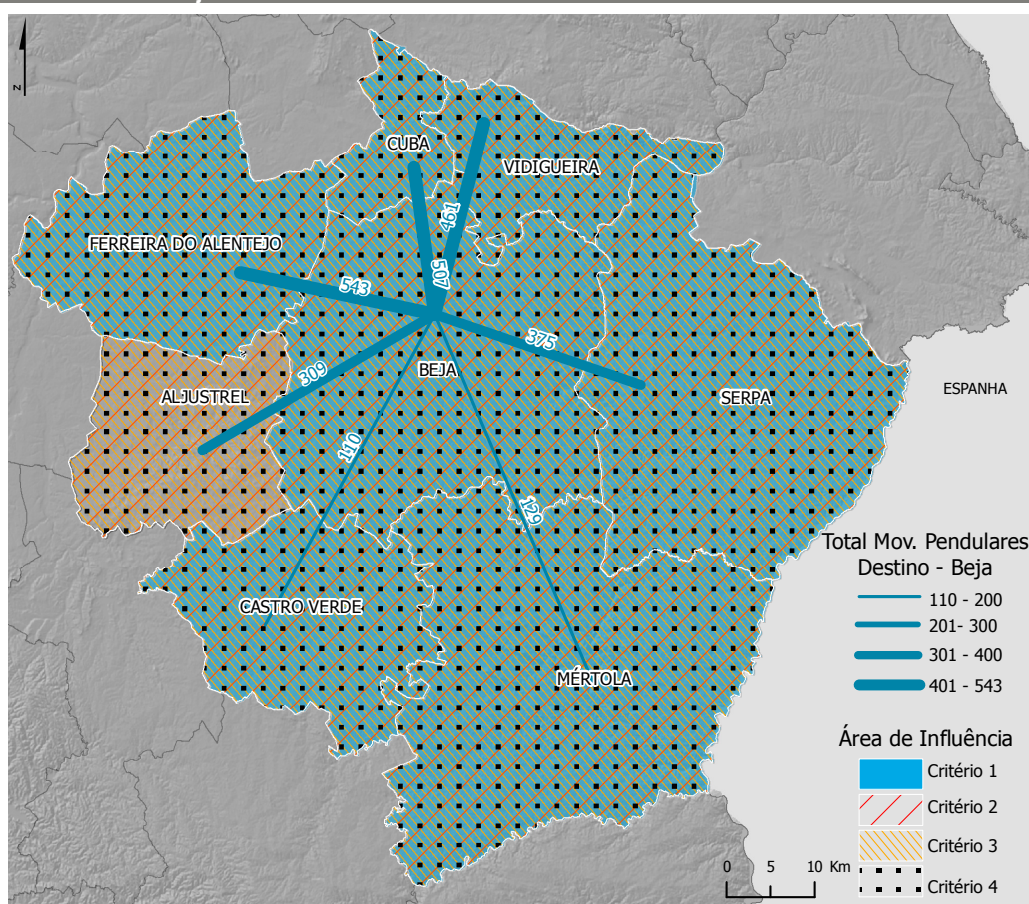
Quadro 15: Área de Influência de Beja

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações -Beja		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Ferreira do Alentejo	976	543	55.6	X	X	X	X
Cuba	793	507	63.9	X	X	X	X
Vidigueira	726	461	63.5	X	X	X	X
Serpa	749	375	50.1	X	X	X	X
Aljustrel	903	309	34.2		X	X	X
Mértola	355	129	36.3	X	X	X	X
Castro Verde	438	110	25.1	X	X	X	X

X - Cumpre o Critério

Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 15: Área de Influência de Beja



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)



## p. Delimitação Al Faro

A rede urbana algarvia está estruturada num modelo policêntrico, existindo um conjunto de ligações que estão mais favorecidas, nomeadamente Loulé-Faro-Olhão-São Brás de Alportel e Lagos-Portimão-Lagoa, com ligação a Silves. Faro, como capital de distrito encontra-se no topo da hierarquia, como centro regional com maior diversidade de atividades<sup>33</sup>. Da aplicação dos critérios dos movimentos pendulares verifica-se que Olhão (77%) e São Brás de Alportel (55%) têm como principal destino Faro, tal como Loulé e Tavira, embora com menor peso no total das interações (52% e 40%, respetivamente) (Quadro 16).

O Mapa 16 mostra que a AI se estende até ao concelho de Albufeira (área de charneira entre Faro e Portimão - centro sub-regional -, onde estão localizados os nós dos principais eixos de acessibilidade de ligação à região), e Vila Real de Santo António, concelho que está articulado com Tavira e Castro Marim, definidos como aglomerações urbanas transfronteiriças<sup>34</sup>. A posição estratégica de Faro permite a articulação entre os subsistemas urbanos da região com vista à inserção internacional da região e promoção das condições de desenvolvimento de equipamentos e funções de projeção internacionais<sup>35</sup>.

Quadro 16: Área de Influência de Faro

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações para fora do Concelho	Nº. de Deslocações -Faro		1ºDestino (C1)	5% (C2)	10% (C3)	15% (C4)
		Nr.	%				
Olhão	6.590	5.078	77.1	X	X	X	X
Loulé	4.563	2.390	52.4	X	X	X	X
Tavira	2.512	998	39.7	X	X	X	X
São Brás de Alportel	1.750	964	55.1	X	X	X	X
Albufeira	2.141	490	22.9		X	X	X
Silves	4.978	399	8		X		
Portimão	2.982	314	10.5		X	X	
Vila Real de Santo António	1.324	278	21		X	X	X
Lagos	1.609	108	6.7		X		
Castro Marim	1.190	100	8.4		X		

X - Cumpre o Critério

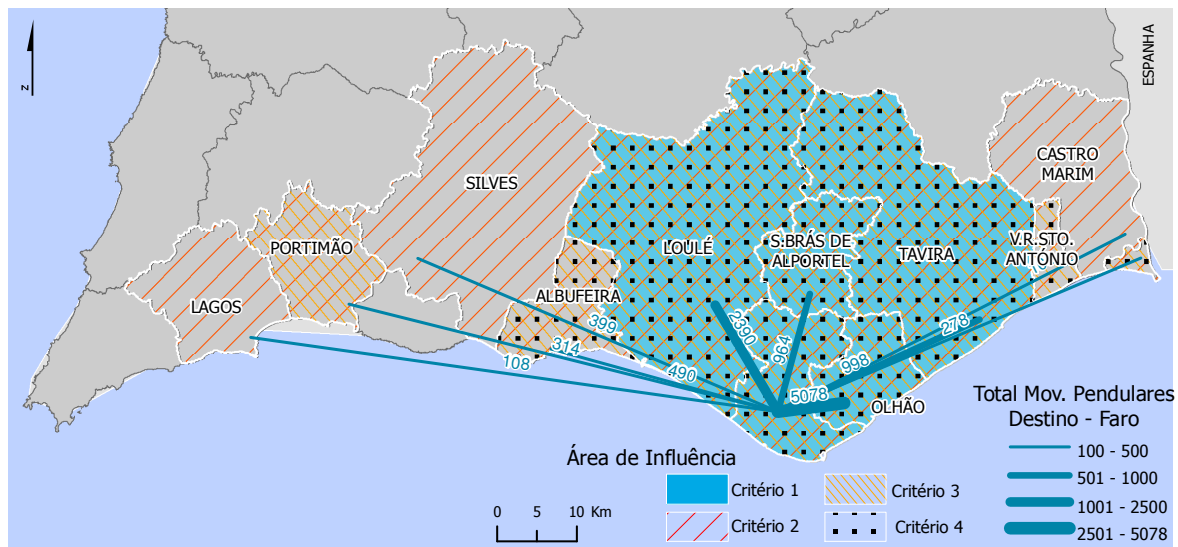
Fonte: Elaboração própria a partir de XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

<sup>33</sup> COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE (2004) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve*. p.47

<sup>34</sup> *Op. cit.*, p.48

<sup>35</sup> MINISTERIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITORIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (2007) - *Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território*. Lisboa. p.119

Mapa 16: Área de Influência de Faro



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

### 3. Considerações Finais

Os quadros e mapas a seguir apresentados sintetizam as características e os resultados dos critérios utilizados na definição das AI. Com exceção de Coimbra, que se destaca por ter na sua AI um maior número de concelhos, com uma extensão territorial significativa, são os concelhos da Beira Interior e Alentejo, que têm na sua dependência áreas mais extensas em todos os critérios utilizados. A polarização exercida pelas cidades capitais de distrito define claramente as trajetórias de movimento, de um território com tendências regressivas a nível populacional. A faixa litoral, densamente povoada, apresenta um tipo de povoamento policêntrico, ancorado em diversos centros urbanos e uma diversidade de movimentos e destinos, que postula relações mais complexas de interdependência.

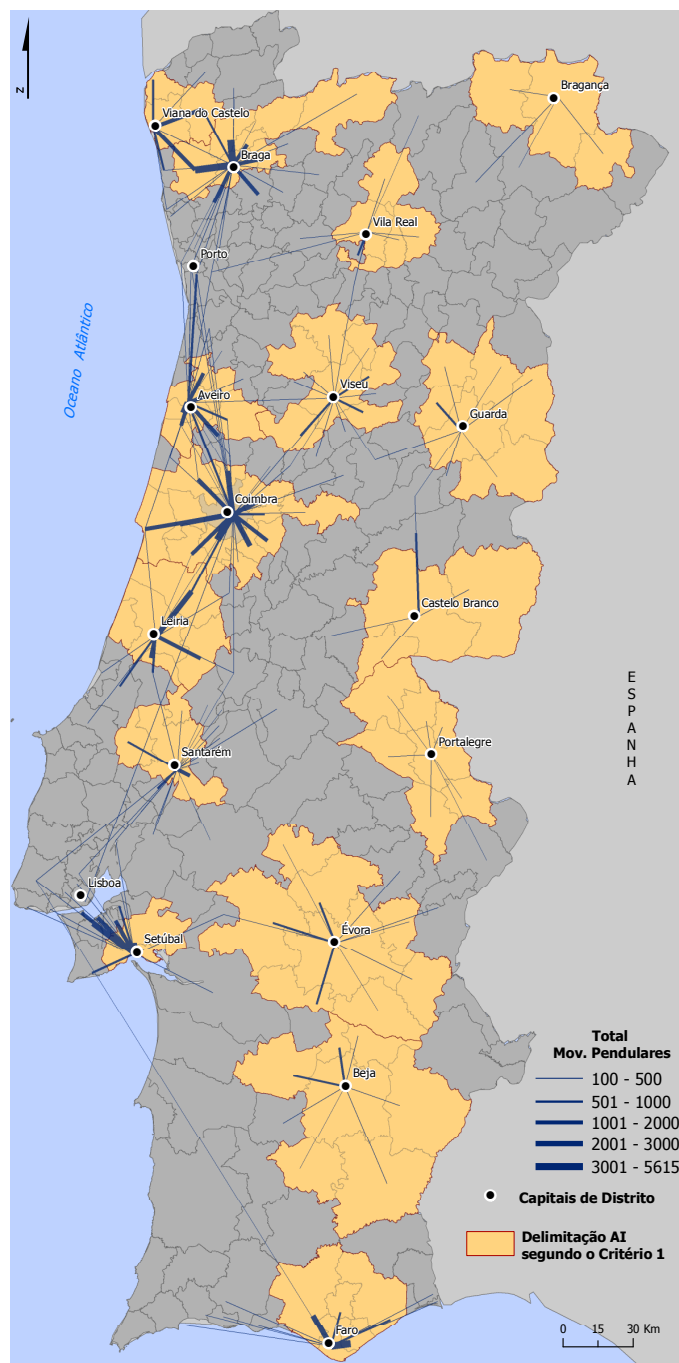
O critério 1 (Quadro e Mapa 17) apresenta AI muito amplas, com destaque para Évora, Beja, Castelo Branco e Guarda. De referir que as cidades com menores AI (Setúbal, Viana do Castelo e Aveiro), localizam-se nas imediações das Áreas Metropolitanas. Neste contexto territorial, as cidades de Lisboa e Porto atraem a maioria dos movimentos.

Quadro 17: Características das AI – C1

AI	Área –Km <sup>2</sup> (C1)	Nr. Concelhos (C1)
Viana do Castelo	776,28	3
Braga	2.088,55	7
Vila Real	1.364,98	5
Bragança	2.350,00	3
Aveiro	1.037,29	6
Viseu	2.202,72	7
Guarda	3.146,49	6
Coimbra	2.546,91	12
Castelo Branco	3.176,52	3
Leiria	1.898,27	5
Santarém	1.182,23	4
Setúbal	634,72	2
Portalegre	2.562,04	7
Évora	5.494,43	8
Beja	5.221,53	7
Faro	1.857,10	5

Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 17: Área de Influência das cidades – C1



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

O critério 2 (Quadro e Mapa 18), com AI amplas, mantém a mesma tendência quanto à localização dos concelhos com maior AI. Verifica-se um aumento substancial em todas as AI, destacando-se os casos de Santarém, Coimbra e Viseu.

De facto, Santarém registou um maior acréscimo no número de concelhos que fazem parte da sua AI (Alpiarça, Azambuja, Cartaxo, Chamusca, Coruche, Entroncamento, Golegã, Porto de Mós, Salvaterra de Magos e Torres Novas). No caso de Coimbra, os concelhos de Anadia, Ansião, Mira, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pombal e Santa Comba Dão passaram a fazer parte da

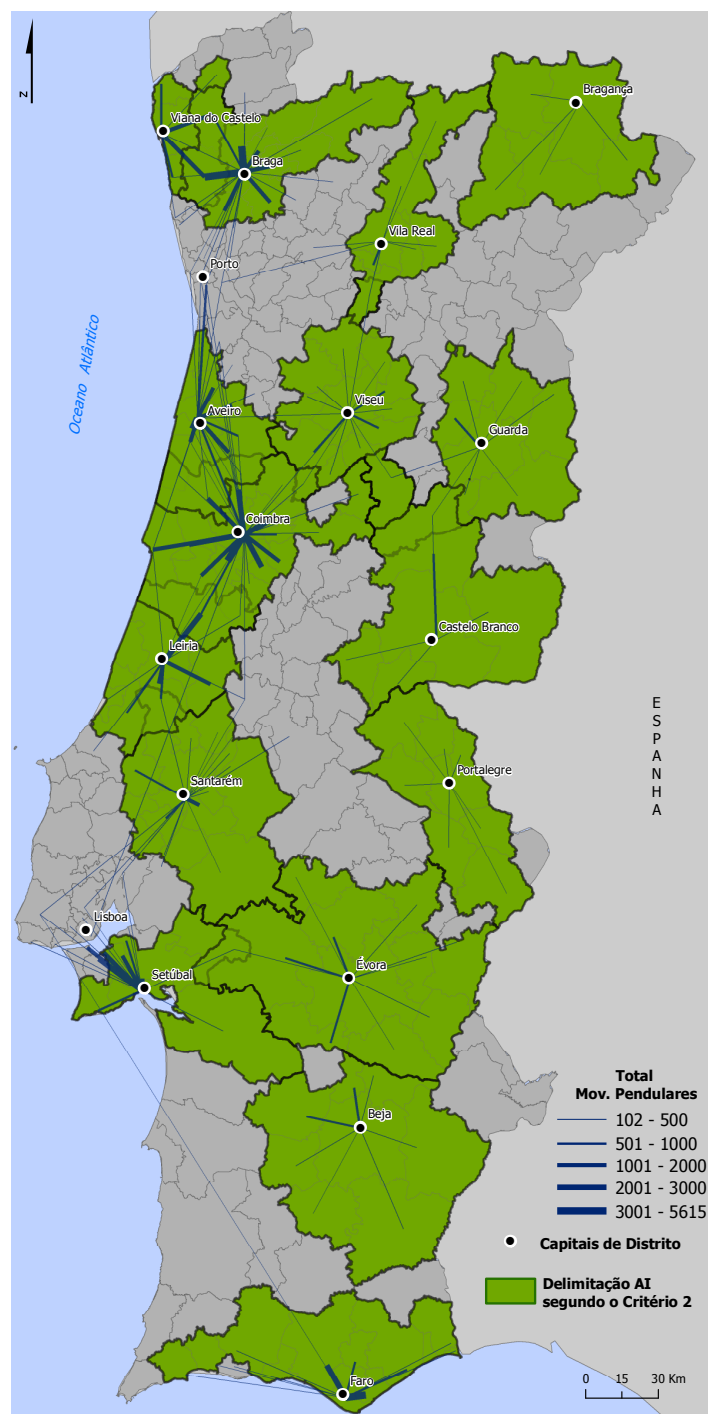
respetiva AI. Paralelamente, Viseu beneficiou também da integração dos concelhos de Carregal do Sal, Lamego, Nelas, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, Seia e Vouzela.

**Quadro 18: Características das AI – C2**

AI	Área –Km <sup>2</sup> (C2)	Nr. Concelhos (C2)
Viana do Castelo	1.387,79	6
Braga	3.069,82	11
Vila Real	2.191,19	8
Bragança	3.708,05	5
Aveiro	2.076,91	12
Viseu	3.486,78	14
Guarda	4.256,06	9
Coimbra	4.606,94	20
Castelo Branco	4.835,52	6
Leiria	2.826,96	9
Santarém	4.426,31	14
Setúbal	2.952,42	8
Portalegre	3.207,16	8
Évora	6.774,86	11
Beja	4.416,88	8
Faro	3.434,57	11

Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 18: Área de Influência das cidades – C2



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

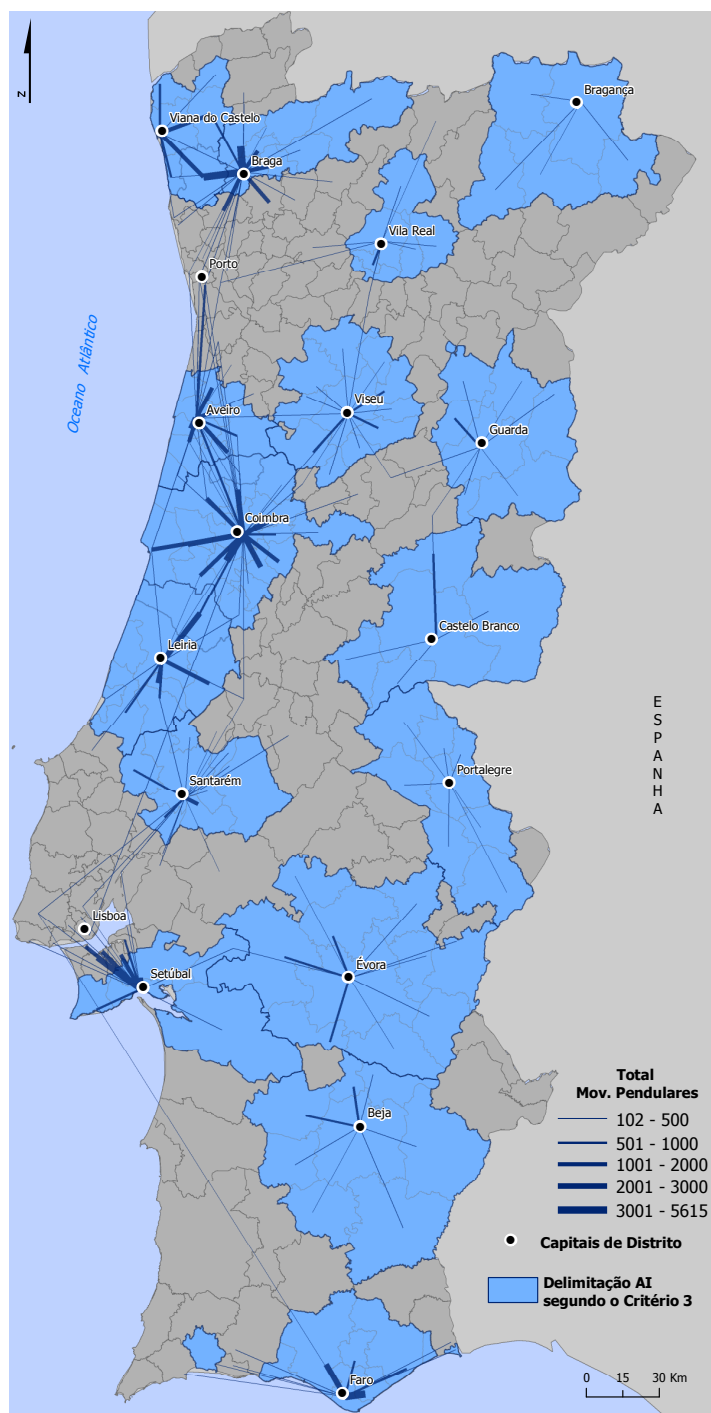
Da aplicação do critério 3 (área de influência intermédia) (Quadro e Mapa 19), verifica-se que Viana do Castelo, Bragança, Portalegre e Beja mantêm as suas AI. Por sua vez, Santarém vê significativamente restringida a sua AI (Azambuja, Coruche, Entroncamento, Porto de Mós, Salvaterra de Magos e Torres Novas são os concelhos que saíram da sua AI).

Quadro 19: Características das AI – C3

AI	Área –Km <sup>2</sup> (C3)	Nr. Concelhos (C3)
Viana do Castelo	231,30	6
Braga	2.306,59	8
Vila Real	1.434,58	6
Bragança	3.708,05	5
Aveiro	1.538,60	10
Viseu	2.773,75	11
Guarda	3.264,76	7
Coimbra	4.136,44	17
Castelo Branco	4.279,91	5
Leiria	2.650,81	8
Santarém	2.258,64	8
Setúbal	2.517,29	5
Portalegre	3.207,16	8
Évora	6.552,43	10
Beja	4.416,88	8
Faro	2.240,89	8

Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 19: Área de Influência das cidades – C3



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Os resultados do critério 4 (Quadro e Mapa 20), mais restrito, mostram que existem várias capitais de distrito (Bragança, Vila Real, Viseu, Castelo Branco e Beja) que mantêm a sua AI. Tal não sucede com Braga, onde os concelhos de Barcelos, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vieira do Minho deixam de pertencer à sua AI.

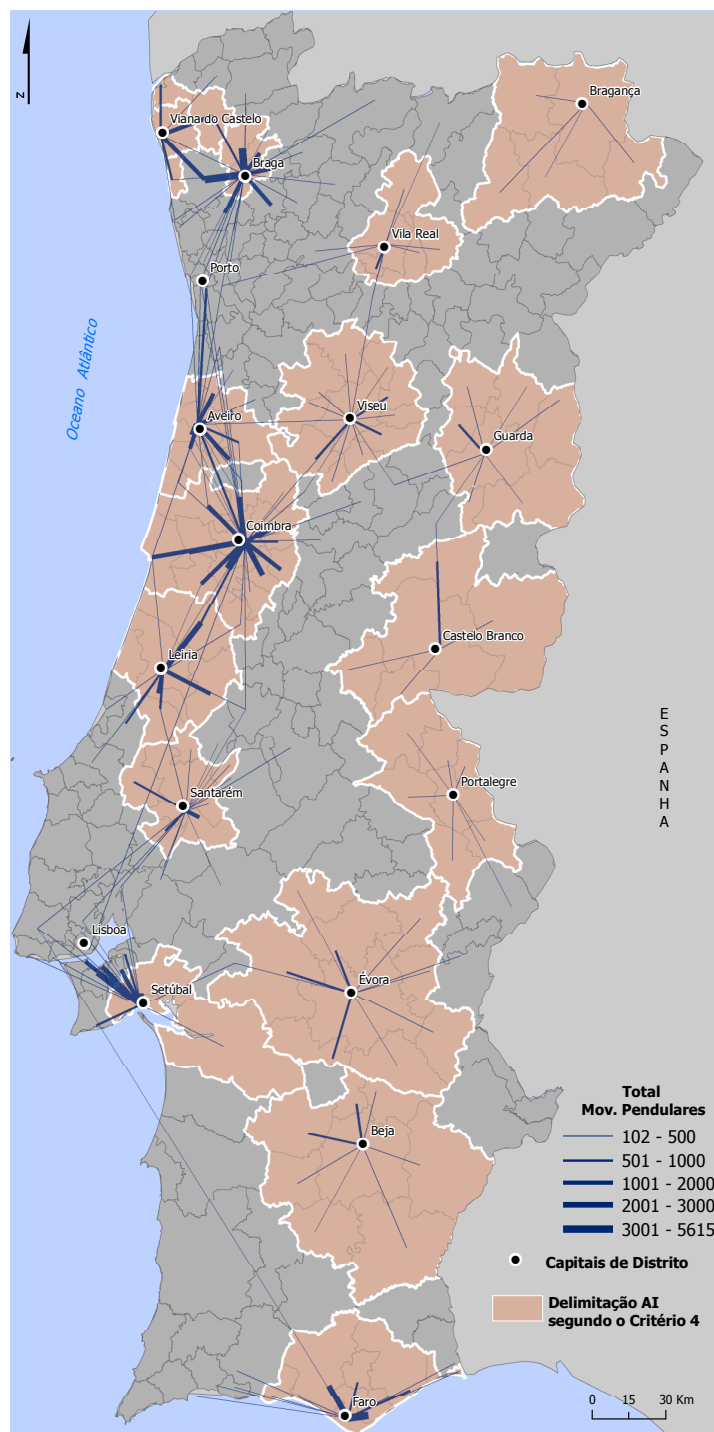


Quadro 20: Características das AI – C4

AI	Área –Km <sup>2</sup> (C4)	Nr. Concelhos (C4)
Viana do Castelo	870,69	4
Braga	493,81	3
Vila Real	1.434,58	6
Bragança	3.708,05	5
Aveiro	1.321,97	9
Viseu	2.773,75	11
Guarda	3.264,76	7
Coimbra	2.960,83	14
Castelo Branco	4.279,91	5
Leiria	2.160,23	6
Santarém	1.512,64	7
Setúbal	2.099,85	3
Portalegre	2575,88	7
Évora	6.009,69	9
Beja	4.416,88	8
Faro	2.058,80	7


Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Mapa 20: Área de Influência das cidades – C4



Fonte: Elaboração própria a partir da base cartográfica da CAOP (2010) e do XIV Recenseamento Geral da População, INE (2001)

Após a aplicação deste conjunto de critérios, optou-se por eleger o **critério 4 (restrito)** uma vez que este traduz de forma mais equilibrada a definição das AI. Ou seja, não foram considerados os *critérios muito amplo, amplo e intermédio* por se verificar que existiam concelhos que pertenciam simultaneamente a diferentes AI, com um número de movimentos pendulares bastante similar (exemplo do concelho de Anadia que tem 438 movimentos (10,4%) com destino a Aveiro, e 426 movimentos (10,1%) para Coimbra, valores que encaixam nos critérios 2 e 3; esta sobreposição verifica-se igualmente para o concelho de Vendas Novas (nas AI de



Évora e Setúbal), Porto de Mós (integrado na AI Leiria e AI Santarém), Covilhã (integrado na AI Castelo Branco e AI Guarda), Barcelos (integrado na AI Braga e AI Viana do Castelo), Lamego (integrado na AI Vila Real e AI Viseu), Seia (integrado na AI Viseu e AI Guarda), Santa Comba Dão (integrado na AI Coimbra e AI Viseu), Mira (integrado na AI Aveiro e AI Coimbra), Cantanhede (integrado na AI Aveiro e AI Coimbra) e Ponte de Lima (integrado na AI Viana do Castelo e AI Braga)).

A escolha do critério 4 (restrito), face ao critério 3 (intermédio), fez-se com base na análise dos resultados obtidos. Por um lado, verifica-se que existem várias AI idênticas (Castelo Branco, Bragança, Viseu e Guarda), em que a escolha seria indiferente. No entanto, por outro lado, as diferenças que existem entre os resultados dos dois critérios, nomeadamente no caso de Faro, que engloba Portimão na sua AI (intermédia), põe em evidência a escolha do critério 4, uma vez que este resultado não segue as dinâmicas e tendências analisadas, as quais mostram que Portimão é considerado como polo urbano estruturante da região. Deste modo, e segundo o PROT Algarve, o concelho de “Albufeira assume-se como uma charneira entre duas principais aglomerações urbanas na região centradas em Portimão e em Faro (...). Portimão é um centro sub-regional e principal polo do conjunto urbano policêntrico do Barlavento, esta aglomeração é a segunda mais importante da região, seja em termos de dimensão populacional, de equipamentos coletivos e de atividades económicas”<sup>36</sup>. Realidade semelhante verifica-se na AI de Portalegre, onde o concelho de Elvas (centro urbano regional, que forma eixo urbano com Campo Maior)<sup>37</sup> está incluído no critério 3; e no caso da AI de Setúbal, que inclui no critério 3, o concelho de Vendas Novas (centro urbano estruturante e pertence ao eixo urbano Évora-Montemor-o-Novo-Vendas Novas)<sup>38</sup>.

A opção de definir a AI caso-a-caso foi igualmente equacionada. No entanto, optou-se pela aplicação de um critério uniforme, que possa permitir desse modo uma homogeneidade da análise e a sua comparabilidade.

---

<sup>36</sup> COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE (2004) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve*. p.46/47

<sup>37</sup> COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (2010) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo*. p.42

<sup>38</sup> *Op. cit.*, p. 42





## 4. Anexos

---

Quadro 1: Movimentos Pendulares com destino a Viana do Castelo (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para V. Castelo	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Viana do Castelo		6.927				
Ponte de Lima	5.269	1.779	263	526	790	1º Viana do Castelo (1.779) 2º Barcelos (718) 3º Porto (552) 4º Braga (538)
Barcelos	12.039	1.425	602	1.204	1.806	1º Braga (3.229) 2º Vila Nova de Famalicão (1.985) 3º Viana do Castelo (1.425) 4º Porto (1.040)
Esposende	4.346	928	217	435	652	1º Barcelos (1.388) 2º Viana do Castelo (928) 3º Porto (723) 4º Póvoa do Varzim (387)
Caminha	1.759	842	88	175	263	1º Viana do Castelo (842) 2º Vila Nova de Cerveira (345) 3º Valença (123) 4º Porto (117)
Póvoa do Varzim	8.788	116	439	879	1.318	1º Vila do Conde (3.616) 2º Porto (1.911) 3º Vila Nova de Famalicão (507) 4º Barcelos (506)
Paredes de Coura	715	102	36	72	107	1º Vila Nova de Cerveira (155) 2º Valença (131) 3º Viana do Castelo (102) 4º Ponte de Lima (80)

Fonte: INE, 2001

Quadro 2: Movimentos Pendulares com destino a Braga (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Braga	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Braga		19.905				
Vila Verde	6.748	4.386	337	675	1.102	1º Braga (4.386) 2º Barcelos (724) 3º Amares (263) 4º Porto (220)
Barcelos	12.039	3.229	602	1.204	1.806	1º Braga (3.229) 2º Vila Nova de Famalicão (1.985) 3º Viana do Castelo (1.425) 4º Porto (1.040)
Vila Nova de Famalicão	14.653	1.918	732	1.465	2.197	1º Guimarães (2.865) 2º Santo Tirso (2.643) 3º Trofa (2.147) 4º Braga (1.918)
Amares	2.962	1.905	148	296	444	1º Braga (1.905) 2º Vila verde (358) 3º Póvoa do Lanhoso (144) 4º Porto (97)
Guimarães	13.276	1.514	664	1.328	1.991	1º Vila Nova de Famalicão (4.001) 2º Vizela (1.515) 3º Braga (1.514) 4º Santo Tirso (1.502)
Póvoa de Lanhoso	2.347	1.071	117	235	352	1º Braga (1.071) 2º Guimarães (587) 3º Porto (107) 4º Vieira do Minho (95)
Ponte de Lima	5.269	538	263	526	790	1º Viana do Castelo (1.779) 2º Barcelos (718) 3º Porto (552) 4º Braga (538)
Vieira do Minho	1.550	369	76	155	232	1º Póvoa do Lanhoso (433) 2º Braga (369) 3º Montalegre (121) 4º Terras do Bouro (100)
Terras de Bouro	637	265	32	64	96	1º Braga (265) 2º Amares (86) 3º Vila Verde (74) 4º Vieira do Minho (42)
Fafe	5.244	248	262	524	787	1º Guimarães (2.195) 2º Felgueiras (1.122) 3º Porto (313) 4º Braga (248)
Matosinhos	39.724	238	1.986	3.972	5.959	1º Porto (24.518) 2º Maia (6.708) 3º Vila Nova de Gaia (2.112) 4º Vila do Conde (1.141)
Maia	34.359	228	1.718	3.436	5.154	1º Porto (16.838) 2º Matosinhos (6.930) 3º Valongo (2.203) 4º Vila Nova de Gaia (1.348)
Vila Nova de Gaia	53.972	224	2.697	5.397	8.096	1º Porto (33.536) 2º Matosinhos (4.228) 3º Maia (2.967) 4º Santa Maria da Feira (2.802)
Santo Tirso	9.626	196	481	963	1.444	1º Vila Nova de Famalicão (2.306) 2º Guimarães (1.895) 3º Porto (1.481) 4º Trofa (797)
Póvoa de Varzim	8.788	192	439	879	1.318	1º Vila do Conde (3.616) 2º Porto (1.911) 3º Vila Nova de Famalicão (507) 4º Barcelos (506)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Braga	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Esposende	4.346	185	217	435	652	1º Barcelos (1.388) 2º Viana do Castelo (928) 3º Porto (723) 4º Póvoa do Varzim (387)
Gondomar	48.496	165	2.425	4.850	7.274	1º Porto (29705) 2º Maia (4.285) 3º Vila Nova de Gaia (3.628) 4º Matosinhos (3.624)
Ponte da Barca	1.072	151	54	107	161	1º Arcos de Valdevez (465) 2º Braga (8.151) 3º Ponte de Lima (106) 4º Porto (73)
Vila do Conde	12.898	137	645	1.290	1.935	1º Póvoa de Varzim (3.422) 2º Porto (3.022) 3º Maia (2.064) 4º Matosinhos (1.461)
Cabeceiras de Basto	1.489	126	74	149	223	1º Guimarães (274) 2º Porto (234) 3º Póvoa do Lanhoso (146) 4º Fafe (128)
Trofa	7.765	122	388	776	1.165	1º Maia (2.082) 2º Vila Nova de Famalicão (1.555) 3º Porto (1403) 4º Santo Tirso (793)
Valongo	24.104	116	1.205	2.410	3.616	1º Porto (11040) 2º Maia (4643) 3º Matosinhos (1909) 4º Gondomar (1684)
Arcos de Valdevez	1.028	106	51	103	154	1º Ponte da Barca (327) 2º Ponte de Lima (156) 3º Braga (106) 4º Viana do Castelo (87)
Montalegre	408	103	20	41	61	1º Braga (103) 2º Vieira do Minho (55) 3º Chaves (33) 4º Boticas (24)

Fonte: INE, 2001



Quadro 3: Movimentos Pendulares com destino a Vila Real (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Vila Real	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Vila Real		4.338				
Santa Marta de Penaguião	1.283	509	64	128	192	1º Peso da Régua (543) 2º Vila Real (509) 3º Porto (42) 4º Lamego (33)
Sabrosa	699	437	35	70	105	1º Vila Real (437) 2º Alijó (157) 3º Porto (17) 4º Peso da Régua (16)
Peso da Régua	1.249	381	62	125	187	1º Vila Real (381) 2º Lamego (201) 3º Porto (118) 4º Santa Marta de Penaguião (116)
Vila Pouca de Aguiar	655	238	33	66	98	1º Vila Real (238) 2º Chaves (171) 3º Ribeira de Pena (39) 4º Porto (27)
Amarante	7.407	216	370	741	1.111	1º Felgueiras (2.064) 2º Porto (1.586) 3º Marco de Canaveses (682) 4º Penafiel (560)
Alijó	655	207	33	66	98	1º Vila Real (207) 2º Murça (63) 3º Porto (55) 4º Peso da Régua (55)
Lamego	2.424	153	72	143	215	1º Peso da Régua (484) 2º Tarouca (304) 3º Porto (245) 4º Lisboa (161)
Chaves	1.431	128	121	242	364	1º Valpaços (228) 2º Porto (152) 3º Vila Pouca de Aguiar (140) 4º Boticas (138)
Gondomar	48.496	122	2.425	4.850	7.274	1º Porto (29.705) 2º Maia (4.285) 3º Vila Nova de Gaia (3.628) 4º Matosinhos (3.624)

Fonte: INE, 2001

Quadro 4: Movimentos Pendulares com destino a Bragança (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Bragança	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Bragança		1.890				
Macedo de Cavaleiros	758	233	38	76	114	1º Mirandela (273) 2º Bragança (233) 3º Porto (34) 4º Alfândega da Fé (33)
Vinhais	414	206	21	41	62	1º Bragança (206) 2º Mirandela (101) 3º Porto (14) 4º Macedo de Cavaleiros (9)
Mirandela	824	137	41	82	124	1º Macedo de Cavaleiros (153) 2º Bragança (137) 3º Porto (85) 4º Vila Flor (67)
Vimioso	202	103	10	20	30	1º Bragança (103) 2º Miranda do Douro (41) 3º Macedo de Cavaleiros (10) 4º Porto (8)

Fonte: INE, 2001

Quadro 5: Movimentos Pendulares com destino a Aveiro (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Aveiro	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Aveiro		20.429				
Ílhavo	7.507	5.615	375	751	1.126	1º Aveiro (5.615) 2º Vagos (496) 3º Águeda (182) 4º Porto (151)
Albergaria-a-Velha	4.242	1.932	212	424	636	1º Aveiro (1.932) 2º Águeda (1.000) 3º Oliveira de Azeméis (488) 4º Estarreja (163)
Estarreja	5.259	1.592	263	526	789	1º Aveiro (1.592) 2º Ovar (1.309) 3º Oliveira de Azeméis (534) 4º Albergaria-a-Velha (420)
Vagos	3.839	1.398	192	384	576	1º Aveiro (1.398) 2º Ílhavo (1.167) 3º Oliveira do Bairro (309) 4º Mira (213)
Oliveira do Bairro	3.233	1.037	162	323	485	1º Águeda (1.108) 2º Aveiro (1.037) 3º Anadia (396) 4º Coimbra (102)
Águeda	3.441	877	172	344	516	1º Aveiro (877) 2º Oliveira do Bairro (725) 3º Albergaria-a-Velha (483) 4º Anadia (442)
Vila Nova de Gaia	53.972	814	2.697	5.397	8.096	1º Porto (33.536) 2º Matosinhos (4.228) 3º Maia (2.967) 4º Santa Maria da Feira (2.802)
Ovar	8.089	638	404	809	1.213	1º Santa Maria da Feira (2.445) 2º Porto (1.110) 3º Espinho (712) 4º Oliveira de Azeméis (664)
Anadia	4.227	438	211	423	634	1º Águeda (1.194) 2º Oliveira do Bairro (1.039) 3º Aveiro (438) 4º Coimbra (426)
Santa Maria da Feira	17.906	349	895	1.791	2.686	1º S. João da Madeira (4.358) 2º Vila Nova de Gaia (3.572) 3º Porto (2.585) 4º Ovar (2.090)
Cantanhede	4.618	334	231	462	693	1º Coimbra (1.635) 2º Anadia (455) 3º Mealhada (395) 4º Aveiro (334)
Murtosa	1.516	287	76	152	227	1º Estarreja (571) 2º Ovar (369) 3º Aveiro (287) 4º Albergaria-a-Velha (48)
Mira	1.546	272	77	155	232	1º Vagos (426) 2º Cantanhede (288) 3º Aveiro (272) 4º Coimbra (143)
Oliveira de Azeméis	9.001	251	450	900	1350	1º S. João da Madeira (4.500) 2º Santa Maria da Feira (1.063) 3º Vale de Cambra (719) 4º Ovar (454)
Figueira da Foz	4.354	203	218	435	653	1º Coimbra (1.132) 2º Pombal (651) 3º Montemor-o-Velho (446) 4º Lisboa (321)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Aveiro	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Espinho	7.579	202	379	758	1.137	1º Santa Maria da Feira (1.851) 2º Vila Nova de Gaia (1.800) 3º Porto (1.503) 4º Ovar (1.337)
Mealhada	4.118	180	206	412	618	1º Coimbra (2.076) 2º Anadia (881) 3º Cantanhede (337) 4º Aveiro (180)
Sever do Vouga	1.378	165	69	138	207	1º Águeda (421) 2º Albergaria-a-Velha (189) 3º Aveiro (165) 4º Oliveira de Frades (141)
Matosinhos	39.724	152	1.986	3.972	5.959	1º Porto (24.518) 2º Maia (6.708) 3º Vila nova de Gaia (2.112) 4º Vila do Conde (1.141)
Gondomar	48.496	130	2.425	4.850	7.274	1º Porto (29.705) 2º Maia (4.285) 3º Vila Nova de Gaia (3.628) 4º Matosinhos (3.624)

Fonte: INE, 2001

Quadro 6: Movimentos Pendulares com destino a Viseu (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Viseu	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Viseu		6.944				
Tondela	2.168	957	108	217	325	1º Viseu (957) 2º Águeda (177) 3º Lisboa (120) 4º Santa Comba Dão (105)
Sátão	1.249	663	62	125	187	1º Viseu (663) 2º Mangualde (126) 3º Penalva do Castelo (96) 4º Vila Nova de Paiva (72)
Mangualde	1.391	566	70	139	209	1º Viseu (566) 2º Nelas (276) 3º Fornos de Algodres (76) 4º Penalva do Castelo (62)
Nelas	1.385	444	69	139	208	1º Mangualde (475) 2º Viseu (444) 3º Carregal do Sal (118) 4º Coimbra (41)
Vouzela	1.534	412	77	153	230	1º Oliveira de Frades (593) 2º Viseu (412) 3º São Pedro do Sul (198) 4º Águeda (42)
S. Pedro do Sul	1.297	352	65	130	195	1º Viseu (352) 2º Vouzela (295) 3º Oliveira de Frades (232) 4º Castro Daire (69)
Castro Daire	737	279	37	74	111	1º Viseu (279) 2º São Pedro do Sul (66) 3º Lamego (46) 4º Lisboa (44)
Penalva do Castelo	1.195	258	60	120	179	1º Mangualde (674) 2º Viseu (258) 3º Fornos de Algodres (45) 4º Sátão (41)
Carregal do Sal	875	151	44	88	131	1º Nelas (250) 2º Viseu (151) 3º Santa Comba Dão (69) 4º Mangualde (64)
Seia	1.675	133	84	168	251	1º Oliveira do Hospital (406) 2º Gouveia (402) 3º Viseu (133) 4º Nelas (111)
Lamego	2.424	133	121	242	364	1º Peso da Régua (484) 2º Tarouca (304) 3º Porto (245) 4º Lisboa (161)
Santa Comba Dão	1.430	120	72	143	214	1º Tondela (447) 2º Mortágua (150) 3º Viseu (120) 4º Coimbra (104)
Vila Nova de Paiva	325	112	16	33	49	1º Viseu (112) 2º Castro Daire (49) 3º Sátão (38) 4º Moimenta da Beira (20)

Fonte: INE, 2001

Quadro 7: Movimentos Pendulares com destino a Guarda (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Guarda	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Guarda		3.672				
Celorico da Beira	892	519	45	89	134	1º Guarda (519) 2º Trancoso (60) 3º Gouveia (57) 4º Fornos de Algodres (42)
Pinhel	701	416	35	70	105	1º Guarda (416) 2º Trancoso (83) 3º Almeida (29) 4º Coimbra (23)
Sabugal	683	294	34	68	102	1º Guarda (294) 2º Belmonte (168) 3º Almeida (41) 4º Covilhã (26)
Covilhã	3.000	253	150	300	450	1º Fundão (1.021) 2º Belmonte (836) 3º Guarda (253) 4º Castelo Branco (220)
Belmonte	756	221	38	76	113	1º Covilhã (322) 2º Guarda (221) 3º Fundão (65) 4º Sabugal (41)
Almeida	422	155	21	42	63	1º Guarda (155) 2º Pinhel (64) 3º Sabugal (41) 4º Figueira de Castelo Rodrigo (24)
Trancoso	541	145	27	64	81	1º Guarda (145) 2º Pinhel (85) 3º Celorico da Beira (56) 4º Lisboa (35)
Seia	1.675	104	84	168	251	1º Oliveira do Hospital (406) 2º Gouveia (402) 3º Viseu (133) 4º Nelas (111)

Fonte: INE, 2001

Quadro 8: Movimentos Pendulares com destino a Coimbra (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Coimbra	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Coimbra		27.850				
Condeixa-a-Nova	4.287	3.286	214	429	643	1º Coimbra (3.286) 2º Soure (163) 3º Pombal (124) 4º Lisboa (86)
Montemor-o-Velho	5.536	2.725	277	554	830	1º Coimbra (2.725) 2º Figueira da Foz (975) 3º Cantanhede (696) 4º Soure (293)
Miranda do Corvo	3.413	2.675	171	341	512	1º Coimbra (2.675) 2º Lousã (285) 3º Lisboa (72) 4º Penela (61)
Penacova	3.464	2.454	173	346	520	1º Coimbra (2.454) 2º Mealhada (163) 3º Mortágua (120) 4º Vila Nova de Poiares (94)
Mealhada	4.118	2.076	206	412	618	1º Coimbra (2.076) 2º Anadia (881) 3º Cantanhede (337) 4º Aveiro (180)
Soure	4.399	1.697	220	440	660	1º Coimbra (1.697) 2º Pombal (846) 3º Figueira da Foz (456) 4º Condeixa-a-Nova (308)
Lousã	2.599	1.668	130	260	390	1º Coimbra (1.668) 2º Miranda do Corvo (252) 3º Vila nova de Poiares (184) 4º Góis (55)
Cantanhede	4.618	1.635	231	462	693	1º Coimbra (1.635) 2º Anadia (455) 3º Mealhada (395) 4º Aveiro (334)
Figueira da Foz	4.354	1.132	218	435	653	1º Coimbra (1.132) 2º Pombal (651) 3º Montemor-o-Velho (446) 4º Lisboa (321)
Vila Nova de Poiares	902	548	45	90	135	1º Coimbra (548) 2º Penacova (74) 3º Lousã (74) 4º Arganil (27)
Pombal	5.164	530	258	516	775	1º Leiria (2.092) 2º Figueira da Foz (811) 3º Coimbra (530) 4º Lisboa (284)
Penela	1.043	466	52	104	156	1º Coimbra (466) 2º Ansião (205) 3º Miranda do Corvo (65) 4º Condeixa-a-Nova (59)
Anadia	4.227	426	211	423	634	1º Águeda (1.194) 2º Oliveira do Bairro (1.039) 3º Aveiro (438) 4º Coimbra (426)
Ansião	1.606	286	80	161	241	1º Pombal (414) 2º Coimbra (286) 3º Penela (162) 4º Leiria (110)
Vagos	3.839	155	192	384	576	1º Aveiro (1.398) 2º Ílhavo (1.167) 3º Oliveira do Bairro (309) 4º Mira (213)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Coimbra	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Vila Nova de Gaia	53.972	155	2.697	5.397	8.096	1º Porto (33.536) 2º Matosinhos (4.228) 3º Maia (2.967) 4º Santa Maria da Feira (2.802)
Mira	1.546	143	77	155	232	1º Vagos (426) 2º Cantanhede (288) 3º Aveiro (272) 4º Coimbra (143)
Oliveira do Hospital	1.424	136	71	142	214	1º Seia (297) 2º Tábua (199) 3º Arganil (144) 4º Coimbra (136)
Tomar	3.194	126	160	319	479	1º Entroncamento (433) 2º Lisboa (432) 3º Torres Novas (395) 4º Ourém (372)
Ílhavo	7.507	116	375	751	1.126	1º Aveiro (5.615) 2º Vagos (496) 3º Águeda (182) 4º Porto (151)
Águeda	3.441	112	172	344	516	1º Aveiro (877) 2º Oliveira do Bairro (725) 3º Albergaria-a-Velha (483) 4º Anadia (442)
Santa Maria da Feira	17.906	107	895	1.791	2.686	1º S. João da Madeira (4.358) 2º Vila Nova de Gaia (3.572) 3º Porto (2.585) 4º Ovar (2.090)
Mortágua	896	106	45	90	134	1º Santa Comba Dão (111) 2º Coimbra (106) 3º Mealhada (104) 4º Anadia (96)
Arganil	654	105	33	65	98	1º Coimbra (105) 2º Oliveira do Hospital (86) 3º Tábua (85) 4º Góis (70)
Santa Comba Dão	1.430	104	72	143	214	1º Tondela (447) 2º Mortágua (150) 3º Viseu (120) 4º Carregal do Sal (99)
Oliveira do Bairro	3.233	102	162	323	485	1º Águeda (1.108) 2º Aveiro (1.037) 3º Anadia (396) 4º Coimbra (102)

Fonte: INE, 2001



Quadro 9: Movimentos Pendulares com destino a Castelo Branco (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Castelo Branco	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Castelo Branco		2.592				
Fundão	2.085	583	104	209	313	1º Covilhã (915) 2º Castelo Branco (583) 3º Lisboa (93) 4º Belmonte (89)
Vila Velha de Ródão	415	303	21	42	62	1º Castelo Branco (303) 2º Évora (30) 3º Lisboa (16) 4º Nisa (9)
Covilhã	3.000	220	150	300	450	1º Fundão (1.021) 2º Belmonte (836) 3º Guarda (253) 4º Castelo Branco (220)
Idanha-a-Nova	287	167	14	29	43	1º Castelo Branco (167) 2º Penamacor (36) 3º Lisboa (20) 4º Fundão (13)
Proença-a-Nova	436	111	22	44	65	1º Sertã (115) 2º Castelo Branco (111) 3º Mação (49) 4º Vila Velha de Ródão (30)

Fonte: INE, 2001

Quadro 10: Movimentos Pendulares com destino a Leiria (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Leiria	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Leiria		11.876				
Pombal	5.164	2.092	258	516	775	1º Leiria (2.092) 2º Figueira da Foz (811) 3º Coimbra (530) 4º Lisboa (284)
Marinha Grande	2.686	1.686	134	269	403	1º Leiria (1.686) 2º Alcobça (317) 3º Lisboa (140) 4º Coimbra (57)
Batalha	2.917	1.361	146	292	438	1º Leiria (1.361) 2º Ourém (590) 3º Porto de Mós (502) 4º Marinha Grande (95)
Ourém	3.699	1.350	185	370	555	1º Leiria (1.350) 2º Tomar (323) 3º Lisboa (311) 4º Batalha (276)
Alcobça	5.879	735	294	588	882	1º Caldas da Rainha (1309) 2º Marinha Grande (956) 3º Porto de Mós (798) 4º Leiria (735)
Porto de Mós	3.240	709	162	324	486	1º Batalha (848) 2º Leiria (709) 3º Alcobça (357) 4º Ourém (281)
Figueira da Foz	4.354	317	218	435	653	1º Coimbra (1.132) 2º Pombal (651) 3º Montemor-o-Velho (446) 4º Lisboa (321)
Nazaré	2.054	210	103	205	308	1º Alcobça (1.080) 2º Leiria (210) 3º Caldas da Rainha (203) 4º Marinha Grande (178)
Soure	4.399	187	220	440	660	1º Coimbra (1.697) 2º Pombal (846) 3º Figueira da Foz (456) 4º Condeixa-a-Nova (308)
Caldas da Rainha	4.407	160	220	441	661	1º Alcobça (1.358) 2º Lisboa (632) 3º Óbidos (536) 4º Rio Maior (365)
Tomar	3.194	142	160	319	479	1º Entroncamento (433) 2º Lisboa (432) 3º Torres Novas (395) 4º Ourém (372)
Ansião	1.606	110	80	161	241	1º Pombal (414) 2º Coimbra (286) 3º Penela (162) 4º Leiria (110)

Fonte: INE, 2001

Quadro 11: Movimentos Pendulares com destino a Santarém (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Santarém	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Santarém		8.220				
Almeirim	2.597	1.171	130	266	390	1º Santarém (1.171) 2º Lisboa (368) 3º Salvaterra de Magos (171) 4º Alpiarça (151)
Cartaxo	4.069	903	203	407	610	1º Azambuja (1.334) 2º Santarém (903) 3º Lisboa (817) 4º Vila Franca de Xira (270)
Rio Maior	1.790	575	90	179	269	1º Santarém (575) 2º Alcobaca (251) 3º Lisboa (206) 4º Caldas da Rainha (165)
Alcanena	1.416	404	71	142	212	1º Santarém (404) 2º Torres Novas (253) 3º Ourém (244) 4º Porto de Mós (110)
Alpiarça	1.283	388	64	128	192	1º Almeirim (493) 2º Santarém (388) 3º Lisboa (102) 4º Chamusca (55)
Torres Novas	4.963	294	248	496	744	1º Entroncamento (1.148) 2º Alcanena (1.114) 3º Tomar (557) 4º Lisboa (440)
Vila Franca de Xira	34.651	284	1.733	3.465	5.198	1º Lisboa (20.726) 2º Loures (6.117) 3º Alenquer (1.505) 4º Oeiras (791)
Entroncamento	3.950	231	198	395	593	1º Torres Novas (938) 2º Lisboa (701) 3º Tomar (387) 4º Vila Nova da Barquinha (317)
Salvaterra de Magos	2.972	223	149	297	446	1º Benavente (1.051) 2º Lisboa (552) 3º Vila Franca de Xira (245) 4º Santarém (223)
Porto de Mós	3.240	219	162	324	486	1º Batalha (848) 2º Leiria (709) 3º Alcobaca (357) 4º Ourém (281)
Chamusca	1.567	198	78	157	235	1º Torres Novas (226) 2º Santarém (198) 3º Entroncamento (177) 4º Almeirim (175)
Azambuja	3.670	192	184	367	551	1º Lisboa (1.009) 2º Alenquer (600) 3º Cartaxo (566) 4º Vila Franca de Xira (526)
Loures	64.361	174	3.218	6.436	9.654	1º Lisboa (49.086) 2º Vila Franca de Xira (2.700) 3º Odivelas (2.336) 4º Oeiras (2.029)
Golegã	1.101	172	55	110	165	1º Torres Novas (320) 2º Entroncamento (204) 3º Santarém (172) 4º Chamusca (73)
Coruche	2.259	167	113	226	339	1º Lisboa (395) 2º Benavente (328) 3º Almeirim (172) 4º Santarém (167)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Santarém	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Sintra	109.232	134	5.462	10.923	16.385	1º Lisboa (66.503) 2º Oeiras (10.935) 3º Amadora (10.876) 4º Cascais (8.411)
Tomar	3.194	129	160	319	479	1º Entroncamento (433) 2º Lisboa (432) 3º Torres Novas (395) 4º Ourém (372)
Abrantes	3.611	112	181	361	542	1º Constância (636) 2º Lisboa (509) 3º Entroncamento (321) 4º Sardoal (298)
Benavente	3.347	112	167	335	502	1º Lisboa (1.186) 2º Vila Franca de Xira (692) 3º Salvaterra de Magos (337) 4º Loures (150)

Fonte: INE, 2001

Quadro 12: Movimentos Pendulares com destino a Setúbal (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Setúbal	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Setúbal		52.156				
Palmela	31.802	4973	1.590	3.180	4.770	1º Setúbal (4.973) 2º Lisboa (2.745) 3º Montijo (937) 4º Barreiro (833)
Seixal	95.965	2001	4.798	9.597	14.395	1º Lisboa (25.258) 2º Almada (12.259) 3º Setúbal (2.001) 4º Oeiras (1.280)
Moita	39.864	1430	1.993	3.986	5.980	1º Lisboa (7.720) 2º Barreiro (5.314) 3º Palmela (1.924) 4º Setúbal (1.430)
Barreiro	45.085	1379	2.254	4.509	6.763	1º Lisboa (12.009) 2º Palmela (1.559) 3º Moita (1.523) 4º Setúbal (1.379)
Almada	94.587	1372	4.729	9.459	14.188	1º Lisboa (28.195) 2º Seixal (3.649) 3º Oeiras (1.492) 4º Setúbal (1.372)
Sesimbra	22.143	873	1.107	2.214	3.321	1º Lisboa (3.073) 2º Seixal (1.243) 3º Setúbal (873) 4º Almada (871)
Montijo	22.495	536	1.125	2.250	3.374	1º Lisboa (2.608) 2º Palmela (826) 3º Alcochete (812) 4º Setúbal (536)
Sintra	240.695	444	12.035	24.070	36.104	1º Lisboa (66.503) 2º Oeiras (10.935) 3º Amadora (10.876) 4º Cascais (8.411)
Oeiras	103.490	271	5.175	10.349	15.524	1º Lisboa (39.967) 2º Cascais (5.380) 3º Sintra (3.806) 4º Amadora (2.561)
Amadora	110.500	249	5.525	11.050	16.575	1º Lisboa (45.725) 2º Sintra (5.765) 3º Oeiras (4.432) 4º Loures (1.960)
Loures	127.095	219	6.355	12.710	19.064	1º Lisboa (49.086) 2º Vila Franca de Xira (2.700) 3º Odivelas (2.336) 4º Oeiras (2.029)
Alcácer do Sal	7.657	211	383	766	1.149	1º Grândola (384) 2º Setúbal (211) 3º Palmela (93) 4º Lisboa (73)
Vila Franca de Xira	79.872	189	3.994	7.987	11.981	1º Lisboa (20.726) 2º Loures (6.117) 3º Alenquer (1.505) 4º Oeiras (791)
Cascais	107.735	170	5.387	10.774	16.160	1º Lisboa (25.220) 2º Oeiras (8.178) 3º Sintra (3.711) 4º Amadora (989)
Vendas Novas	6.478	165	324	648	972	1º Montijo (268) 2º Palmela (220) 3º Setúbal (165) 4º Montemor-o-Novo (151)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Setúbal	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Odivelas	87.588	139	4.379	8.759	13.138	1º Lisboa (37.520) 2º Loures (3.582) 3º Sintra (1.973) 4º Amadora (1.683)
Alcochete	7.732	116	387	773	1.160	1º Montijo (1.557) 2º Lisboa (1.066) 3º Palmela (208) 4º Setúbal (116)

Fonte: INE, 2001

Quadro 13: Movimentos Pendulares com destino a Portalegre (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Portalegre	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Portalegre		13.427				
Marvão	1.830	361	92	183	275	1º Portalegre (361) 2º Castelo de Vide (116) 3º Lisboa (12) 4º Nisa (12)
Nisa	3.367	294	168	337	505	1º Portalegre (294) 2º Vila Velha de Ródão (38) 3º Lisboa (34) 4º Crato (30)
Castelo de Vide	1.897	246	95	190	285	1º Portalegre (246) 2º Nisa (37) 3º Marvão (34) 4º Lisboa (17)
Crato	1.886	195	94	189	283	1º Portalegre (195) 2º Nisa (138) 3º Alter do Chão (38) 4º Lisboa (19)
Arronches	1.554	180	78	155	233	1º Portalegre (180) 2º Elvas (30) 3º Monforte (28) 4º Campo Maior (20)
Monforte	1.644	145	82	164	247	1º Portalegre (145) 2º Estremoz (65) 3º Elvas (36) 4º Borba (34)
Elvas	12.169	108	608	1.217	1.825	1º Campo Maior (161) 2º Lisboa (157) 3º Portalegre (108) 4º Borba (94)

Fonte: INE, 2001

Quadro 14: Movimentos Pendulares com destino a Évora (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Évora	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Évora		32.024				
Montemor-o-Novo	9.665	679	483	966	1.450	1º Évora (679) 2º Vendas Novas (388) 3º Lisboa (125) 4º Coruche (61)
Arraiolos	4.038	630	202	403	606	1º Évora (630) 2º Estremoz (63) 3º Montemor-o-Novo (58) 4º Lisboa (21)
Viana do Alentejo	3.003	517	150	300	450	1º Évora (517) 2º Beja (31) 3º Alvito (28) 4º Lisboa (20)
Portel	3.512	478	176	351	527	1º Évora (478) 2º Vidigueira (85) 3º Viana do Alentejo (69) 4º Beja (57)
Redondo	3.864	396	193	386	580	1º Évora (396) 2º Vila Viçosa (63) 3º Reguengos de Monsaraz (60) 4º Estremoz (40)
Reguengos de Monsaraz	5.849	390	292	584	877	1º Évora (390) 2º Mourão (163) 3º Lisboa (34) 4º Alandroal (33)
Estremoz	8.283	251	414	828	1.242	1º Borba (273) 2º Évora (251) 3º Vila Viçosa (168) 4º Lisboa (80)
Alandroal	3.063	120	153	306	459	1º Vila Viçosa (331) 2º Reguengos de Monsaraz (256) 3º Évora (120) 4º Estremoz (68)
Mora	2.583	114	129	258	387	1º Évora (114) 2º Arraiolos (59) 3º Lisboa (56) 4º Coruche (29)
Vendas Novas	6.478	108	324	647	972	1º Montijo (268) 2º Palmela (220) 3º Setúbal (165) 4º Montemor-o-Novo (151)

Fonte: INE, 2001



Quadro 15: Movimentos Pendulares com destino a Beja (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Beja	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Beja		18.434				
Ferreira do Alentejo	4.367	543	218	437	655	1º Beja (543) 2º Alvito (72) 3º Grândola (58) 4º Aljustrel (50)
Cuba	2.386	507	119	239	358	1º Beja (507) 2º Vidigueira (63) 3º Alvito (43) 4º Évora (34)
Vidigueira	3.024	461	151	302	454	1º Beja (461) 2º Cuba (52) 3º Portel (50) 4º Moura (26)
Serpa	7.547	375	377	755	1.132	1º Beja (375) 2º Moura (191) 3º Lisboa (48) 4º Mértola (21)
Aljustrel	4.806	309	240	481	721	1º Castro Verde (317) 2º Beja (309) 3º Ferreira do Alentejo (46) 4º Lisboa (31)
Mértola	3.459	129	173	346	519	1º Beja (129) 2º Castro Verde (65) 3º Serpa (26) 4º Alcoutim (19)
Castro Verde	3.775	110	189	378	566	1º Beja (110) 2º Ourique (88) 3º Aljustrel (64) 4º Almodôvar (53)

Fonte: INE, 2001

Quadro 16: Movimentos Pendulares com destino a Faro (2001)

Origem (concelho)	Nº. Total de Deslocações	Nº. de Deslocações para Faro	5%	10%	15%	Ranking de Destinos
Faro		31.625				
Olhão	23.035	5.078	1.152	2.304	3.455	1º Faro (5.078) 2º Loulé (551) 3º Tavira (309) 4º Albufeira (165)
Loulé	34.827	2.390	1.741	3.483	5.224	1º Faro (2.390) 2º Albufeira (1.218) 3º Lisboa (167) 4º Silves (133)
Tavira	12.952	998	648	1.295	1.943	1º Faro (998) 2º Olhão (542) 3º Vila Real de Santo António (268) 4º Loulé (192)
São Brás de Alportel	5.456	964	273	546	818	1º Faro (964) 2º Loulé (506) 3º Olhão (69) 4º Albufeira (54)
Albufeira	20.411	490	1.021	2.041	3.062	1º Loulé (720) 2º Faro (490) 3º Silves (371) 4º Portimão (133)
Silves	18.507	399	925	1.851	2.776	1º Albufeira (2.444) 2º Lagoa (1.033) 3º Portimão (572) 4º Faro (399)
Portimão	26.630	314	1.332	2.663	3.995	1º Lagoa (1.066) 2º Lagos (467) 3º Faro (314) 4º Silves (288)
Vila Real de Santo António	9.907	278	495	991	1.486	1º Castro Marim (400) 2º Tavira (355) 3º Faro (278) 4º Olhão (61)
Sintra	240.695	140	12.035	24.070	36.104	1º Lisboa (66.503) 2º Oeiras (10.935) 3º Amadora (10.876) 4º Cascais (8.411)
Lagoa	12.423	133	621	1.242	1.863	1º Portimão (2.389) 2º Silves (501) 3º Albufeira (209) 4º Faro (133)
Lagos	14.765	108	738	1.477	2.215	1º Portimão (702) 2º Vila do Bispo (293) 3º Lagoa (114) 4º Faro (108)
Castro Marim	3.161	100	158	316	474	1º Vila Real de Santo António (904) 2º Faro (100) 3º Tavira (73) 4º Loulé (16)

Fonte: INE, 2001

## 5. Referências Bibliográficas

---

- ALEGRIA, João (2004) - *As migrações pendulares de trabalho geradas por Évora. Características e Motivações*. Dissertação de Mestrado, apresentada à Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa. 213 p.
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (2010) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo*.
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (2004) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve*.
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (2007) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro*.
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (2002) – *Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa*.
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (2009) – *Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo*.
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (2008) – *Plano Regional de Ordenamento do Território da Região do Norte*.
- DIREÇÃO GERAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO URBANO (1997) – *Sistema Urbano Nacional, Cidades Médias e Dinâmicas Territoriais*. Volume I. 467 p.
- EUROPEAN METROPOLITAN TRANSPORT AUTHORITIES (2009) - EMTA Barometer of Public Transport in Europe Metropolitan Areas 2006, 47 p.
- GASPAR, Jorge (1972) - *A área de influência de Évora. Sistema de funções e lugares centrais*. Memórias do Centro de Estudos Geográficos. Lisboa. 414 p.
- IMTT (2011) - «Pacote da Mobilidade» - Diretrizes nacionais para a mobilidade e guia para a elaboração dos Planos de mobilidade: Relatório de Progresso. Lisboa. 38 p.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (2001) – *XIV Recenseamento Geral da População*.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (2003) - *Movimentos Pendulares e Organização do Território Metropolitano: Área Metropolitana de Lisboa e Área Metropolitana do Porto 1991-2001*. 215 p.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (2004a) - *Sistema Urbano: Áreas de Influência e Marginalidade Funcional. Região do Alentejo*. 86 p.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (2004b) - *Sistema Urbano: Áreas de Influência e Marginalidade Funcional. Região de Lisboa e Vale do Tejo*. 92 p.



OBSERVATORIO DE LA MOVILIDAD METROPOLITANA (2009) - *Documento de Trabajo, Informe OMM – 2007*, Madrid. 101 p.

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (2007) - *Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território*. Lisboa. 149 p.

PISCO, MANUEL LEAL (1997) – *Migrações Pendulares - Unidades Geográficas de Emprego*. Departamento de Prospectiva e Planeamento. Lisboa. 178 p.